



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Relatório de Informações Gerenciais Setorial do 1º Semestre

DGPCF

Diretoria Geral de Planejamento, Coordenação e Finanças

1º Semestre de 2012



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL

1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

SUMÁRIO

1 RESUMO EXECUTIVO.....	3
2 AVALIAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA.....	5
2.1 Avaliação dos Direcionadores Estratégicos	5
2.2 Projetos e Objetivos da Qualidade	6
2.3 Indicadores Estratégicos	10
3 AVALIAÇÃO DA GESTÃO OPERACIONAL	16
3.1 Indicadores e Análise de Dados (1º nível dos Processos de Trabalho)	16
3.2 Indicadores e Análise de Dados (2º nível dos Processos de Trabalho)	22
4 GESTÃO DOS RECURSOS	29
4.1 Situação do Quadro de Pessoal.....	29
4.2 Situação dos Recursos de Tecnologia da Informação	35
4.3 Situação dos Demais Recursos de Infra-Estrutura.....	35
4.4 Documentação e Informação (RAD e Registro) e Organização do Arquivo Corrente	36
4.5 Situação dos Contratos/Convênios Fiscalizados pelas Unidades.....	38
5 AUTOAVALIAÇÃO DO SIGA E AUDITORIAS	39
6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	40
7 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	40
8 ÁRVORE DE PROCESSOS DE TRABALHO E INDICADORES	36



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL

1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

1 RESUMO EXECUTIVO

Este Relatório de Informações Gerenciais (RIGER) tem por finalidade apresentar os resultados do desempenho da gestão da DGPCF, relativos ao período ao 1º semestre do exercício de 2012.

No que diz respeito à **gestão estratégica**, a DGPCF definiu **3 objetivos da qualidade**: Analisar a Arrecadação do Acréscimo da Lei nº 3217/99 relativo às serventias extrajudiciais privatizadas, Acompanhar as tratativas com Municípios do RJ para formalização de Convênio-Dívida Ativa e Etapas - GRERJ Eletrônica. Os detalhes são encontrados no **item 2** deste relatório.

A unidade é também coordenadora de **1 projeto estratégico**, Orçamento de Alto Envolvimento Organizacional, de acordo com o anexo da Resolução TJ/OE nº. 13/2012, que segue detalhado no item 2.2 deste relatório.

A DGPCF é responsável ainda pela medição de **6 indicadores estratégicos**, os quais vêm sendo medidos adequadamente e os resultados alcançados até o final do 1º semestre deste exercício estão detalhados no item 2.3 deste relatório

No que se refere à **gestão operacional**, a DGPCF definiu 12 indicadores, conforme detalhado no item 3 deste relatório.

Os **recursos relacionados a pessoal** estão detalhados no item 4.1 a seguir.

Quanto à capacitação, houve provimento satisfatório de cursos e treinamentos, tanto no que se refere à quantidade como à qualidade das ações de capacitação.

Cumprir esclarecer que, no que diz respeito aos **recursos de tecnologia da informação**, ainda persiste a necessidade do provimento de impressoras a laser e Scanner Gráfico para o DECON e DEFIN, bem como a substituição de impressoras jato de tinta da DILAD e DILID, conforme exposto no item 4.3 abaixo.

Cabe ressaltar que, no que tange aos sistemas computacionais, algumas unidades aguardam as adequações solicitadas para melhoria no desempenho de seus processos de trabalho, conforme detalhado no item 4.2 deste relatório.



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

Quanto aos **recursos de infraestrutura e segurança** das instalações, ambos encontram-se parcialmente adequados às necessidades da unidade, conforme justificativas apontadas no item 4.3.

No que se refere à **documentação e registro dos processos de trabalho**, a DGPCF documentou e revisou 65 processos de trabalho.

Para a organização do **arquivo corrente**, a DGPCF recebeu o apoio do DEGEA, já tendo elaborado relação de acervo documental e estando ciente dos procedimentos para análise, eliminação e arquivamento de documentos, conforme definido nas RAD que tratam do assunto.

Quanto às **fiscalizações de contratos e convênios**, cabe informar que a DGPC fiscaliza instrumentos referentes à assinatura do jornal “Valor Econômico”; à consultorias por escrito, telefone e web; à assinatura de periódico e ao repasse de recursos financeiros, conforme detalhado no item 4.5 deste relatório.

Quanto às **auditorias de gestão**, o DEGAR passou por 01 auditoria interna, cujo resultado está detalhado no item 5.2 deste relatório.

No período de abrangência deste relatório, a DGPCF não realizou **atividades complementares** àquelas previstas entre as suas atribuições.



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL

1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

2 AVALIAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA

2.1 Avaliação dos Direcionadores Estratégicos

Os Direcionadores Estratégicos da DGPCF são definidos a partir dos Direcionadores Estratégicos do PJERJ, definidos no Mapa Estratégico do PJERJ:



A última alteração efetuada nos Direcionadores Estratégicos da Diretoria Geral de Planejamento, Coordenação e Finanças ocorreu em 08/10/2010. Segue abaixo a redação atual:

Missão da DGPCF: “Gerir, de forma eficiente, os recursos orçamentários e financeiros necessários à prestação jurisdicional”;

Visão da DGPCF: “Referencial em planejamento, em coordenação e gestão dos recursos públicos”.



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

2.2 Projetos e Objetivos da Qualidade

O quadro geral de objetivos da qualidade e projetos da DGPCF é o seguinte:

Nº	Nome/Descrição	Objetivo da Qualidade	Projeto	Projeto Estratégico
1	Analisar a Arrecadação do Acréscimo da Lei nº 3217/99 relativo às serventias extrajudiciais privatizadas	X	-	-
2	Acompanhar as tratativas com Municípios do RJ para formalização de Convênio-Dívida Ativa	X	-	-
3	Etapas – GRERJ Eletrônica	X	-	-
4	Orçamento de alto envolvimento organizacional	-	X	X

Os resultados detalhados de cada um dos projetos e/ou objetivos da qualidade seguem nas tabelas abaixo:

TEMA: EFICIÊNCIA OPERACIONAL							
OBJETIVO ESTRATÉGICO: Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos							
PROJETO / OBJETIVO DA QUALIDADE	META	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DO CRONOGRAMA		INDICADOR DE RESULTADO		ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DO ORÇAMENTO ESTIMADO	
		% Planejado	% Realizado	Resultado Planejado	Resultado alcançado	Planejado	Realizado
Analisar a Arrecadação do Acréscimo da Lei nº 3217/99 relativo às serventias extrajudiciais privatizadas	50%	50%	50%	Não há definição, sendo somente indicador de acompanhamento.	103 processos abertos, referentes às serventias extrajudiciais com irregularidades no recolhimento da Lei 3217/99.	Sem orçamento estimado	
ANÁLISE DE DADOS: Resultado alcançado.							
AÇÕES GERENCIAIS: Acompanhar a implementação do projeto.							

Fonte: DEGAR



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

TEMA: EFICIÊNCIA OPERACIONAL							
OBJETIVO ESTRATÉGICO: Garantir a agilidade nos trâmites judiciais e administrativos							
PROJETO / OBJETIVO DA QUALIDADE	META	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DO CRONOGRAMA		INDICADOR DE RESULTADO		ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DO ORÇAMENTO ESTIMADO	
		% Planejado	% Realizado	Resultado Planejado	Resultado alcançado	Planejado	Realizado
Acompanhar as tratativas com Municípios do RJ para formalização de Convênio-Dívida Ativa	35%	35%	35%	Não há definição, sendo somente indicador de acompanhamento.	8 convênios com Municípios do RJ firmados	Sem orçamento estimado	
ANÁLISE DE DADOS: <i>Resultado alcançado.</i>							
AÇÕES GERENCIAIS: <i>Acompanhar a implementação do projeto.</i>							

Fonte: DEGAR

Todos os Municípios do Estado do Rio de Janeiro distribuem suas ações de execuções fiscais nas respectivas Varas de Fazenda Pública, com o intuito de interromper a prescrição em tais cobranças. Este convênio veio buscar uma parceria com os Municípios, tendo o benefício de incluir os valores devidos ao TJERJ através de uma GRERJ compartilhada com os débitos dos Municípios.

O objetivo da qualidade do DEGAR é buscar os Municípios para tratativas, demonstrando os benefícios deste convênio, integrando ele com a DGTEC, para os testes pertinentes à implantação, bem como direcionando o Município à DGLOG com o intuito de formalização do respectivo termo de convênio.

Hoje, temos 47 Municípios conveniados, 08 firmados no ano de 2012, perfazendo um total de R\$ 6.357.678,07 na arrecadação do 1º semestre do ano de 2012, representando 2% da arrecadação total.



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

TEMA: EFICIÊNCIA OPERACIONAL							
OBJETIVO ESTRATÉGICO: Garantir a disponibilidade							
PROJETO / OBJETIVO DA QUALIDADE	META	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DO CRONOGRAMA		INDICADOR DE RESULTADO		ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DO ORÇAMENTO ESTIMADO	
		% Planejado	% Realizado	Resultado Planejado	Resultado alcançado	Planejado	Realizado
Etapas – GRERJ Eletrônica	25%	25%	25%		Todas as etapas restantes do sistema da GRERJ eletrônica ficaram previstas para o ano de 2012, sendo definido novo indicador de acompanhamento para 100% para o ano de 2012.	Sem orçamento estimado	
ANÁLISE DE DADOS: <i>Cronograma realizado conforme planejado.</i>							
AÇÕES GERENCIAIS: <i>Acompanhar a implementação do projeto.</i>							

Fonte: DEGAR

A GRERJ eletrônica já se encontra implementada, servindo todas as unidades de federação do país.

Antes um projeto do DEGAR, atualmente as “etapas” da GRERJ eletrônica compõe um objetivo da qualidade do DEGAR, haja vista a necessidade de acompanhar as últimas etapas para a conclusão deste sistema corporativo institucional do TJERJ.

Atualmente, temos a arrecadação realizada por 79%, através de GRERJs eletrônicas e 21%, através de GRERJs papel.



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

TEMA: Orçamento									
OBJETIVO ESTRATÉGICO: Assegurar recursos orçamentários necessários para a execução da Estratégia									
PROJETO / OBJETIVO DA QUALIDADE	META	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DO CRONOGRAMA		INDICADOR DE RESULTADO		ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DO ORÇAMENTO ESTIMADO			
		% Planejado	% Realizado	Resultado Planejado	Resultado alcançado	Planejado	Realizado		
ORÇAMENTO DE ALTO ENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	Cota de gastos com investimento estabelecido para cada Unidade Organizacional	100%	60%	-	-	100%	60%		
		OBSERVAÇÕES							
<p>ANÁLISE DE DADOS: <i>As Diretorias Gerais encaminharam seus projetos, entretanto, algumas não respeitaram o prazo inicialmente estabelecido, ocasionando atraso na consolidação pela DGPCF e comprometendo o cronograma .</i></p>									
<p>AÇÕES GERENCIAIS: <i>Em razão do conteúdo da Deliberação nº 28 foi elaborado em reunião de Análise Estratégica, com a participação da DGDIN e demais Unidades, novo cronograma para a execução integral do projeto.</i></p>									

Fonte: Divisão de Gestão Orçamentária – DGPCF/DEPLO/DIGOR

A implantação de um orçamento de alto envolvimento organizacional emerge da necessidade de ser estabelecida, de forma objetiva e transparente, a cota de gastos com investimento para cada Unidade Organizacional.

Os valores orçamentários dos projetos, estratégicos ou não, apresentados pelas Unidades serão discutidos em reuniões anuais, realizadas sempre na primeira quinzena de maio, época em que se elabora a Proposta Orçamentária do Poder Judiciário para o próximo exercício e dependerá de aprovação hierarquizada pela Administração Superior por meio de um Ato Executivo Conjunto a ser publicado no final do exercício em que se deu sua elaboração.



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

2.3 Indicadores Estratégicos

A DGPCF é responsável pela medição integral dos 6 indicadores estratégicos (CNJ 11, 12, 27, 44, 45 e 46), definidos na Resolução TJ/OE nº. 13/2012. Os resultados estão apresentados a seguir:

INDICADORES ESTRATÉGICOS DO PJERJ (Resolução TJ/OE nº. 13/2012)																																																		
GRUPO III - UO RESPONSÁVEIS PELA COLETA: DGJUR; DGPCF 1. Tema: Eficiência Operacional. 2. Objetivo: Buscar a excelência na gestão de custos operacionais. 3. Indicador: Eficiência operacional 4. Fórmula: (Despesa Total – Inativos – Investimentos - Fonte 12 + Depreciação / Processos Baixados) 5. Meta: Diminuir para R\$ 1.049,82 o valor da despesa por processo, até 2014 6. Apuração: Trimestral.																																																		
ID	DESCRIÇÃO DA FÓRMULA	PJERJ											METAS PJERJ (AJUSTADAS AOS RESULTADOS DE 2010)																																					
		2009s1º	2009s2º	2009	2010s1º	2010s2º	2010	2011s1º	2011s2º	2011	2012t1º	2012t2º	1º Sem12	2010	2011	2012	2013	2014																																
IE 11	Eficiência operacional	-	-	R\$ 973,38	-	-	R\$ 1.040,14	R\$ 1.247,96	R\$ 2.099,56	R\$ 1.162,00	R\$ 1.352,31	R\$ 1.334,22	R\$ 1.342,67	R\$ 1.040,14	R\$ 1.099,36	R\$ 1.141,01	R\$ 1.166,12	R\$ 1.161,66																																
SENTIDO DE MELHORIA																																																		
ELEMENTOS		2009 1ºs	2009 2ºs	2009	2010 1ºs	2010s2º	2010	2011 1ºs	2011s2º	2011	2012t1º	2012t2º	1º Sem12	2011	2012	2013	2014																																	
Despesa Total – Inativos – Precatório - Investimentos - Fonte 12 + Depreciação (**)		N/D	N/D	2.088.873.944,03	N/D	N/D	2.440.319.209,95	1.291.222.265,42	2.692.389.726,60	2.692.389.726,60	662.144.782	744.918.719	1.407.063.501	2.759.808.457	3.064.867.004	3.351.577.742	3.572.472.547																																	
T/Baix - Total de Processos Baixados		N/D	N/D	2.146.003	N/D	N/D	2.346.137	1.034.665	1.282.359	2.317.024	489.638	558.319	1.047.957	2.510.367	2.686.092	2.874.119	3.075.307																																	
(**) Despesa Total da Justiça Estadual: Despesas efetivamente realizadas no ano-base pelo Tribunal e suas respectivas unidades judiciárias, considerando como despesa realizada, as despesas liquidadas e as despesas empenhadas inscritas em "restos a pagar", excluídos os gastos com precatórios judiciais, com as Requisições de Pequeno Valor (RPV's) e com as despesas de exercícios anteriores no ano-base, excluído Investimentos e Fonte 12.																																																		
Tendo em vista as novas projeções para as despesas nas fontes 00,10 e 99, bem como a inclusão de depreciação linear, a partir do 1º semestre de 2012 as metas para o presente exercício, bem como para o próximo biênio foram revisadas, conforme abaixo:																																																		
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="3">Metas anteriormente definidas</th> <th colspan="3">Metas revisadas</th> </tr> <tr> <th>2012</th> <th>2013</th> <th>2014</th> <th>2012</th> <th>2013</th> <th>2014</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Custo por processo</td> <td>1.134,87</td> <td>1.125,53</td> <td>1.116,68</td> <td>1.141,01</td> <td>1.166,12</td> <td>1.161,66</td> </tr> <tr> <td>Despesa</td> <td>3.048.364.109,29</td> <td>3.234.909.592,64</td> <td>3.434.142.181,80</td> <td>3.064.867.004,00</td> <td>3.351.577.741,80</td> <td>3.572.472.547,49</td> </tr> <tr> <td>Total de Processos baixados</td> <td>2.686.092</td> <td>2.874.119</td> <td>3.075.307</td> <td>2.686.092</td> <td>2.874.119</td> <td>3.075.307</td> </tr> </tbody> </table>																		Metas anteriormente definidas			Metas revisadas			2012	2013	2014	2012	2013	2014	Custo por processo	1.134,87	1.125,53	1.116,68	1.141,01	1.166,12	1.161,66	Despesa	3.048.364.109,29	3.234.909.592,64	3.434.142.181,80	3.064.867.004,00	3.351.577.741,80	3.572.472.547,49	Total de Processos baixados	2.686.092	2.874.119	3.075.307	2.686.092	2.874.119	3.075.307
	Metas anteriormente definidas			Metas revisadas																																														
	2012	2013	2014	2012	2013	2014																																												
Custo por processo	1.134,87	1.125,53	1.116,68	1.141,01	1.166,12	1.161,66																																												
Despesa	3.048.364.109,29	3.234.909.592,64	3.434.142.181,80	3.064.867.004,00	3.351.577.741,80	3.572.472.547,49																																												
Total de Processos baixados	2.686.092	2.874.119	3.075.307	2.686.092	2.874.119	3.075.307																																												
Cumpra esclarecer que o resultado apurado no 1º semestre aponta o custo, por processo, de R\$ 1.342,67. Tal valor resulta da relação entre a despesa total da justiça, excluídas as despesas com investimentos e fonte 12, acrescidas de depreciação face ao quantitativo total de processos baixados. Cabe salientar que o cálculo do total de processos baixados considerou o quantitativo informado pela DGJUR, referente aos processos baixados na primeira instância, ao qual foi aplicado o percentual de 6,3%, que representa, aproximadamente, a relação histórica de processos baixados na segunda instância. Sendo assim, o total apurado para processos baixados no período (1.047.957) corresponde à 39% do quantitativo estimado para todo o exercício (2.686.092), enquanto as despesas correspondem à 42% da meta projetada (R\$ 3.064.867.004,00). Nos próximos meses vislumbra-se que o crescimento das despesas totais será substancialmente menor quando comparado ao crescimento do número de processos baixados, reduzindo assim o custo atual do processo (R\$ 1.342,67) para valores próximos à meta revisada.																																																		
AÇÕES GERENCIAIS: Realizar reuniões mensais para o acompanhamento da evolução do indicador, a fim de aprimorar o controle da eficiência operacional, tendo em vista o planejamento realizado.																																																		



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

Indicador Estratégico 12

INDICADORES ESTRATÉGICOS DO PJERJ (Resolução TJ/OE nº. 13/2012)

GRUPO III - UO RESPONSÁVEIS PELA COLETA: DGJUR; DGPCF

1. Tema: Eficiência Operacional.

2. Objetivo: Buscar a excelência na gestão de custos operacionais.

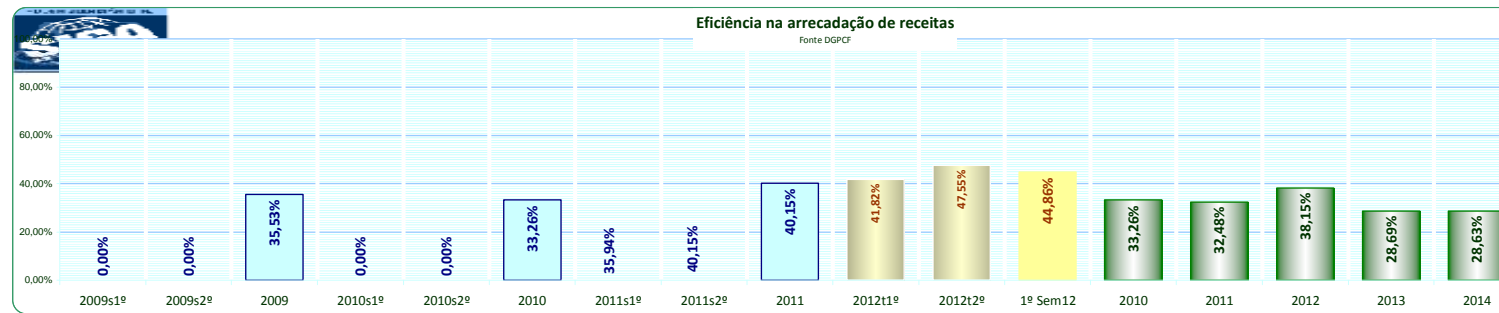
3. Indicador: Eficiência na arrecadação de receitas

4. Fórmula: (Receitas de Custas + Recolhimentos Diversos + Recolhimento INSS + Recolhimento IR) / (Despesa Total – Inativos – Precatório - Investimentos + Depreciação)

5. Meta: Aumentar para 34,32% a relação receitas/despesas, até 2014

6. Apuração: Trimestral

ID	DESCRIÇÃO DA FÓRMULA	PJERJ										METAS PJERJ (AJUSTE AOS RESULTADOS DE 2010)						
		2009s1º	2009s2º	2009	2010s1º	2010s2º	2010	2011s1º	2011s2º	2011	2012t1º	2012t2º	1º Sem12	2010	2011	2012	2013	2014
IE 12	Eficiência na arrecadação de receitas	-	-	35,53%	-	-	33,26%	35,94%	40,15%	40,15%	41,82%	47,55%	44,86%	33,26%	32,48%	38,15%	28,69%	28,63%



SENTIDO DE MELHORIA

ELEMENTOS	2009 1º	2009 2º	2009	2010 1º	2010s2º	2010	2011 1º	2011s2º	2011	2012t1º	2012t2º	1º Sem12	2010	2011	2012	2013	2014
R - Recolhimentos Diversos (*)	N/D	N/D	742.273.651,25	N/D	N/D	811.663.369,23	464.075.163,07	1.081.056.030,70	1.081.056.030,70	276.934.740,93	354.217.033,53	631.151.774,46	896.421.843,19	1.169.398.831,10	961.460.530,29	1.022.643.999,41	
Dpj-1 - Despesa Total da Justiça excluído Investimentos(**)	N/D	N/D	2.088.873.944,03	N/D	N/D	2.440.319.209,95	1.291.222.265,42	2.692.389.726,60	2.692.389.726,60	662.144.781,96	744.918.719,28	1.407.063.501,24	2.759.808.457,48	3.064.867.004,00	3.351.577.741,80	3.572.472.547,49	

(*) R - Recolhimentos Diversos: Todos os recolhimentos arrecadados pela Justiça com custas (incluindo as da fase de execução) e emolumentos no ano-base e eventuais taxas.

(**) Dpj-1 - Despesa Total da Justiça Estadual: Despesas efetivamente realizadas no ano-base pelo Tribunal e suas respectivas unidades judiciárias, considerando como despesa realizada, as despesas liquidadas e as despesas empenhadas inscritas em "restos a pagar", excluídos os gastos com precatórios judiciais, com as Requisições de Pequeno Valor (RPV's) e com as despesas de exercícios anteriores no ano-base, excluído Investimentos.

ANÁLISE DE DADOS:	O resultado apurado neste indicador considera o percentual das receitas da fonte 10 e 99, acrescidas da receita financeira, face à despesa total da justiça, excluídas as despesas com investimentos e fonte 12. O resultado acumulado no 1º semestre de 2012 indica o percentual de 44,86% de receitas/despesas, que encontra-se, portanto, acima da meta estabelecida para o exercício. Tal resultado decorre do incremento na receita arrecadada, tendo em vista a majoração do percentual repassado por instituição financeira, à título de remuneração pela administração de depósitos judiciais (de 0,24% para 0,29%), bem como em virtude da transferência para o Fundo Especial do Tribunal de Justiça dos recursos originários dos depósitos judiciais residuais (R\$ 70.000.000,00 - setenta milhões). Entretanto, vislumbra-se a tendência de queda dos recursos das receitas financeira e da fonte 99, ao final do presente exercício, em razão do impacto da política econômica de redução da taxa de juros. Por tais razões, as metas deste indicador foram revisadas, na forma abaixo:							
	Metas Anteriormente definidas				Metas Revisadas			
	Período	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013
Relação Receita/Despesa	32,48%	33,26%	34,42%	34,01%	32,48%	38,15%	28,69%	28,63%
Estimativa das Receitas	896.421.843,19	1.013.853.072,01	1.113.560.232,25	1.167.955.661,05	896.421.843,19	1.169.398.831,10	961.460.530,29	1.022.643.999,41
Projeção da Despesa	2.759.808.457,48	3.048.364.109,29	3.234.909.592,64	3.434.142.181,80	2.759.808.457,48	3.064.867.004,00	3.351.577.741,80	3.572.472.547,49
AÇÕES GERENCIAIS:	Realizar reuniões mensais para o acompanhamento da evolução do indicador, a fim de aprimorar o controle da eficiência operacional, tendo em vista o planejamento realizado.							



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

Indicador Estratégico 27

INDICADORES ESTRATÉGICOS DO PJERJ (Resolução TJ/OE nº. 13/2012)

GRUPO XI - UO RESPONSÁVEIS PELA COLETA: DGPCF

Tema: Atuação Institucional

Objetivo: Aprimorar a comunicação com públicos externos

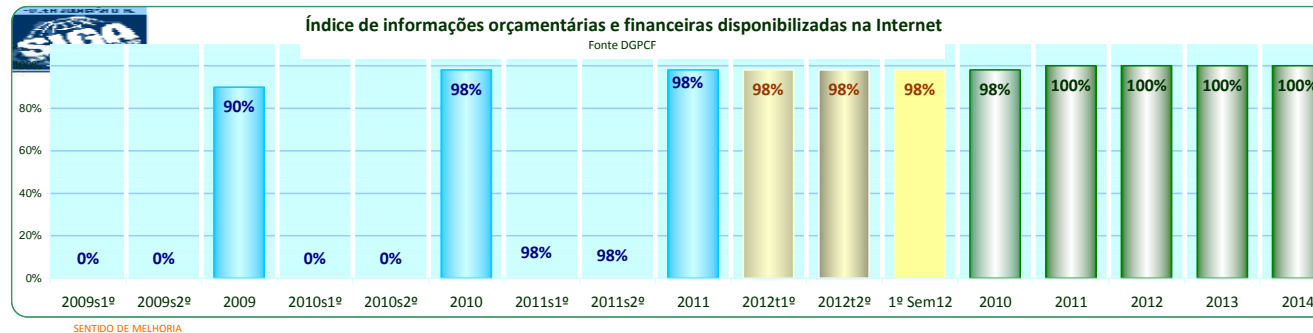
Indicador: Índice de informações orçamentárias e financeiras disponibilizadas na Internet

Fórmula: % entre informações orçamentárias e financeiras disponibilizadas na internet/ total de informações orçamentárias e financeiras

Meta: Disponibilizar 100% das informações orçamentárias e financeiras, até 2014

Apuração: Trimestral

ID	DESCRIÇÃO DA FÓRMULA	PJERJ											METAS PJERJ						
		2009s1º	2009s2º	2009	2010s1º	2010s2º	2010	2011s1º	2011s2º	2011	2012t1º	2012t2º	1º Sem12	2010	2011	2012	2013	2014	
IE 27	Índice de informações orçamentárias e financeiras disponibilizadas na Internet	0%	0%	90%	0%	0%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%	100%	100%	100%	100%	100%



ELEMENTOS	2009 1ºs	2009 2ºs	2009	2010 1ºs	2010s2º	2010	2011s1º	2011s2º	2011	2012t1º	2012t2º	1º Sem12
TIOF - Quantidade de Informações Orçamentárias Financeiras	N/D	N/D	10	N/D	N/D	10	10	10	10	10	10	10
OFD - Quantidade de Informações Orçamentárias Financeiras Disponibilizadas na Internet	N/D	N/D	9	N/D	N/D	9,8	9,8	9,8	9,8	9,8	9,8	9,8

ANÁLISE DE DADOS: Praticamente todas as informações orçamentárias e financeiras foram disponibilizadas na internet, em cumprimento às determinações do CNJ. A informação pendente refere-se à Despesa com Pessoal Inativo (Aposentados e Pensionistas), cabendo ressaltar que o Rioprevidência é responsável pelo processamento da folha de pagamento dos pensionistas de servidores, não sendo, portanto, o Tribunal responsável pelo registro contábil desta despesa.

AÇÕES GERENCIAIS: Expedir ofício ao Rioprevidência solicitando as informações referentes à folha de pagamento de aposentados e pensinistas, a fim de disponibilizá-las na internet.



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

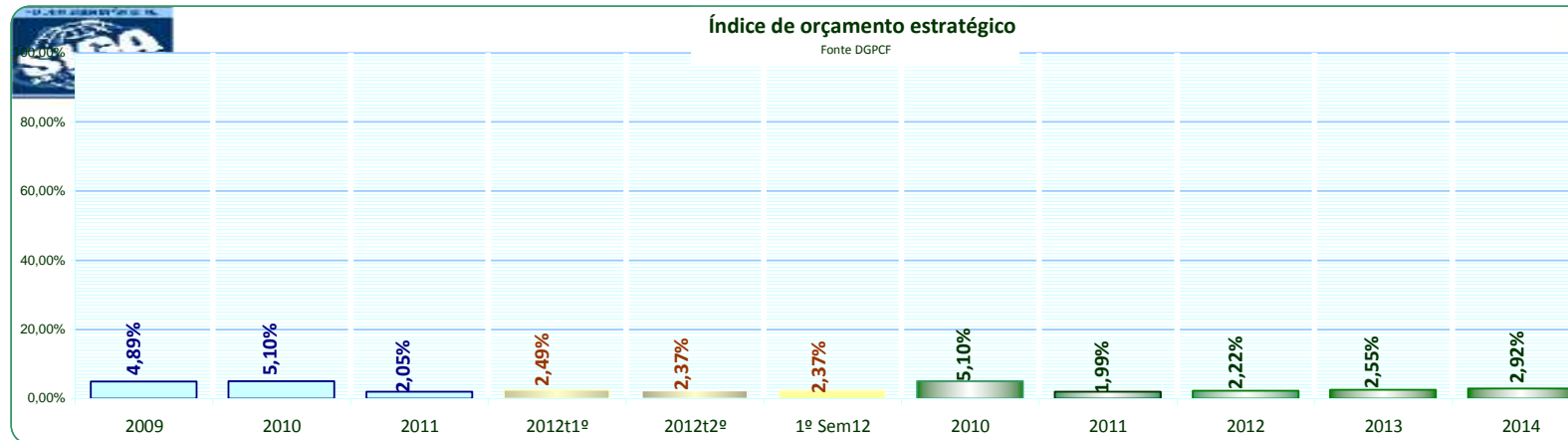
Indicador Estratégico 44

INDICADORES ESTRATÉGICOS DO PJERJ (Resolução TJ/OE nº. 13/2012)

GRUPO XVI - UO RESPONSÁVEIS PELA COLETA: DGPCF

1. **Tema:** Orçamento.
2. **Objetivo:** Assegurar recursos orçamentários necessários para a execução da Estratégia
3. **Indicador:** Índice de orçamento estratégico
4. **Fórmula:** % entre o valor disponibilizado para as iniciativas estratégicas e o orçamento total
5. **Meta:** Disponibilizar 4,54% do valor do orçamento total para iniciativas estratégicas, até 2014^(*)
6. **Apuração:** Trimestral

ID	DESCRIÇÃO DA FÓRMULA	PJERJ					METAS PJERJ (AJUSTE AOS RESULTADOS DE 2010)					
		2009	2010	2011	2012t1º	2012t2º	1º Sem12	2010	2011	2012	2013	2014
IE 44	Índice de orçamento estratégico	4,89%	5,10%	2,05%	2,49%	2,37%	2,37%	5,10%	1,99%	2,22%	2,55%	2,92%



SENTIDO DE MELHORIA

ELEMENTOS	2009	2010	2011	2012t1º	2012t2º	1º Sem12
VDIE - Valor Disponibilizado (colocado em orçamento) para Iniciativas Estratégicas	110.197.814,54	151.319.223,35	61.952.732,90	75.582.334,13	75.582.334,13	75.582.334,13
OT - Valor do Orçamento Total	2.253.534.039,61	2.967.043.595,18	3.023.555.793,63	3.038.586.000,00	3.192.586.000,00	3.192.586.000,00

2011	2012	2013	2014
61.952.732,90	75.582.334,13	92.210.447,64	112.496.746,12
3.108.372.448,42	3.398.091.067,63	3.617.445.494,80	3.853.217.937,44

^(*) Houve alteração no critério de medição do indicador, que passou a considerar o % despendido com iniciativas estratégicas, em relação ao orçamento total do PJERJ.

ANÁLISE DE DADOS:	O resultado no 1º semestre de 2012, referente ao percentual entre o valor disponibilizado para as iniciativas estratégicas e o orçamento total corresponde a 2,37%, superando a meta estabelecida para o exercício (2,22%).
AÇÕES GERENCIAIS:	Realizar reuniões mensais para o acompanhamento da evolução do indicador, a fim de aprimorar o controle da eficiência operacional, tendo em vista o planejamento realizado.



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

Indicador Estratégico 45

INDICADORES ESTRATÉGICOS DO PJERJ (Resolução TJ/OE nº. 13/2012)																																			
<p>GRUPO XVI - UO RESPONSÁVEIS PELA COLETA: DGPCF</p> <p>1. Tema: Orçamento 2. Objetivo: Assegurar recursos orçamentários necessários para a execução da Estratégia</p> <p>3. Indicador: Índice de execução do orçamento estratégico</p> <p>4. Fórmula: % entre o valor executado nas iniciativas estratégicas e o valor disponibilizado para tal</p> <p>5. Meta: Aumentar para 100% o valor executado nas iniciativas estratégicas sobre o valor disponibilizado para tal, até 2014</p> <p>6. Apuração: Trimestral</p>																																			
ID	DESCRIÇÃO DA FÓRMULA	PJERJ					METAS PJERJ (AJUSTADO AO RESULTADO DE 2010)																												
		2009	2010	2011	2012t1º	2012t2º	1º Sem12	2010	2011	2012	2013	2014																							
IE 45	Índice de execução do orçamento estratégico	91,29%	93,00%	4,76%	8,55%	4,44%	12,99%	93,00%	90,00%	95,00%	97,00%	100,00%																							
<div style="border: 1px solid black; padding: 10px;"> <p style="text-align: center;">Índice de execução do orçamento estratégico Fonte: DGPCF</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr style="background-color: #e0f0ff;"> <th>Ano</th> <th>Índice de Execução (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>2009</td><td>91,29%</td></tr> <tr><td>2010</td><td>93,00%</td></tr> <tr><td>2011</td><td>4,76%</td></tr> <tr><td>2012t1º</td><td>8,55%</td></tr> <tr><td>2012t2º</td><td>4,44%</td></tr> <tr><td>1º Sem12</td><td>12,99%</td></tr> <tr><td>2010 (Meta)</td><td>93,00%</td></tr> <tr><td>2011 (Meta)</td><td>90,00%</td></tr> <tr><td>2012 (Meta)</td><td>95,00%</td></tr> <tr><td>2013 (Meta)</td><td>97,00%</td></tr> <tr><td>2014 (Meta)</td><td>100,00%</td></tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center; color: red; font-size: small;">SENTIDO DE MELHORIA</p> </div>												Ano	Índice de Execução (%)	2009	91,29%	2010	93,00%	2011	4,76%	2012t1º	8,55%	2012t2º	4,44%	1º Sem12	12,99%	2010 (Meta)	93,00%	2011 (Meta)	90,00%	2012 (Meta)	95,00%	2013 (Meta)	97,00%	2014 (Meta)	100,00%
Ano	Índice de Execução (%)																																		
2009	91,29%																																		
2010	93,00%																																		
2011	4,76%																																		
2012t1º	8,55%																																		
2012t2º	4,44%																																		
1º Sem12	12,99%																																		
2010 (Meta)	93,00%																																		
2011 (Meta)	90,00%																																		
2012 (Meta)	95,00%																																		
2013 (Meta)	97,00%																																		
2014 (Meta)	100,00%																																		
ELEMENTOS		2009	2010	2011	2012t1º	2012t2º	1º Sem12	2011	2012	2013	2014																								
VD - Valor Disponibilizado (colocado em orçamento) para Iniciativas Estratégicas		R\$ 110.197.814,54	R\$ 151.319.223,35	R\$ 61.952.732,90	R\$ 75.582.334,13	R\$ 75.582.334,13	R\$ 75.582.334,13	R\$ 61.952.732,90	R\$ 75.582.334,13	R\$ 92.210.447,64	R\$ 112.496.746,12																								
VEIE - Valor Executado para Iniciativas Estratégicas		R\$ 100.598.269,45	R\$ 140.726.877,72	R\$ 2.951.267,44	R\$ 6.462.554,82	R\$ 3.353.577,71	R\$ 9.816.132,53	R\$ 55.757.459,61	R\$ 71.803.217,43	R\$ 89.444.134,21	R\$ 112.496.746,12																								
ANÁLISE DE DADOS:		A definição dos projetos considerados estratégicos para o Poder Judiciário foi alinhada ao objetivo estratégico de assegurar recursos orçamentários para as iniciativas estratégicas, cabendo ressaltar que o total apurado para o valor executado com tais iniciativas reflete apenas as despesas com investimentos dos projetos, constantes do Plano de Ação Governamental. Cabe ressaltar que, estão previstas para o 2º semestre deste exercício, reuniões a serem realizadas pela DGDIN com as Unidades Gestoras do projetos, tornando possível a apuração do custo total dos mesmos.																																	
AÇÕES GERENCIAIS:		Buscar, junto à DGDIN, mecanismos que identifiquem e possibilitem o acompanhamento das despesas relacionadas aos Projetos Estratégicos.																																	



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

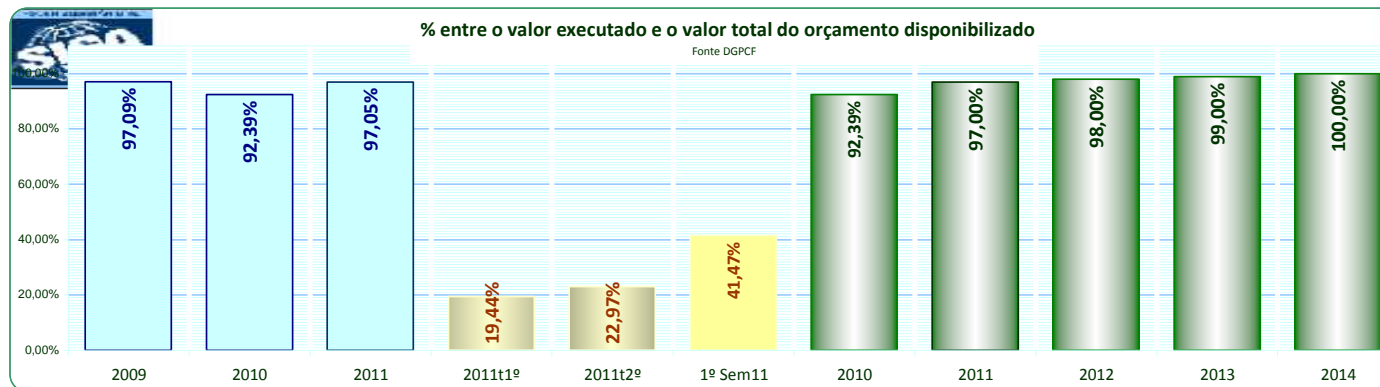
Indicador Estratégico 46

INDICADORES ESTRATÉGICOS DO PJERJ (Resolução TJ/OE nº. 13/2012)

GRUPO XVI - UO RESPONSÁVEIS PELA COLETA: DGPCF

1. **Tema:** Orçamento
2. **Objetivo:** Assegurar recursos orçamentários necessários para a execução da Estratégia
3. **Indicador:** Índice de execução do orçamento disponibilizado
4. **Fórmula:** % entre o valor executado e o valor total do orçamento disponibilizado
5. **Meta:** Aumentar para 100% o valor executado sobre o valor total do orçamento, até 2014
6. **Apuração:** Trimestral

ID	DESCRIÇÃO DA FÓRMULA	PJERJ					METAS PJERJ (AJUSTADO AO RESULTADO DE 2010)					
		2009	2010	2011	2011t1º	2011t2º	1º Sem11	2010	2011	2012	2013	2014
IE 46	% entre o valor executado e o valor total do orçamento disponibilizado	97,09%	92,39%	97,05%	19,44%	22,97%	41,47%	92,39%	97,00%	98,00%	99,00%	100,00%



SENTIDO DE MELHORIA

ELEMENTOS	2009	2010	2011	2011t1º	2011t2º	1º Sem11
VT - Valor do Orçamento Disponibilizado (dotação)	R\$ 2.321.158.920,00	R\$ 3.211.432.619,00	R\$ 3.115.438.295,64	R\$ 3.038.586.000,00	R\$ 3.192.586.000,00	R\$ 3.192.586.000,00
VE - Valor do Orçamento Executado	R\$ 2.253.534.039,61	R\$ 2.967.043.595,18	R\$ 3.023.555.793,63	R\$ 590.755.291,94	R\$ 733.314.399,29	R\$ 1.324.069.691,23

2011	2012	2013	2014
R\$ 3.204.507.678,78	R\$ 3.467.439.864,93	R\$ 3.653.985.348,28	R\$ 3.853.217.937,44
R\$ 3.108.372.448,42	R\$ 3.398.091.067,63	R\$ 3.617.445.494,80	R\$ 3.853.217.937,44

ANÁLISE DE DADOS:

O valor do orçamento disponibilizado representa o montante da despesa autorizada para custeio e investimento, no período de referência, correspondentes às fontes de recurso 00, 10 e 99, deduzidas as despesas de exercícios anteriores. O valor do orçamento executado representa o total das despesas pagas, no período de referência, para custeio e investimento, correspondentes às fontes de recurso 00, 10 e 99, também deduzidas as despesas de exercícios anteriores. O percentual entre o valor executado e o valor do orçamento disponibilizado representa no 1º semestre deste exercício 41,47%.

AÇÕES GERENCIAIS:

Manter o acompanhamento do indicador trimestralmente, a fim de aprimorar o controle sobre a execução do orçamento.



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

3 AVALIAÇÃO DA GESTÃO OPERACIONAL

3.1 Indicadores e Análise de Dados (1º nível dos Processos de Trabalho)

		Planilha para monitoramento de Indicadores			
		UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF/DECON		
PROCESSO DE TRABALHO	Gerir recursos orçamentários e financeiros				
INDICADOR	Total de despesa de Pessoal		DESEMPENHO	X	ACOMPANHAMENTO
FINALIDADE DO INDICADO	Monitorar a evolução da despesa com pessoal ativo (quadro permanente) para fins de cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF (Lei Complementar nº 101/2000).				
FÓRMULA	(Despesa com Pessoal Ativo/Receita Corrente Líquida do Estado) x 100				
ORIGEM DOS DADOS	SIAFEM RJ		SENTIDO DE MELHORIA	(mM) Menor é melhor	
META	Cumprir os limites de alerta (5,40%), legal (5,70%) e prudencial (6%), com fundamento na LRF.		UNIDADE DE MEDIDA	Percentual	
PERIODICIDADE	Quadrimestral				
EVOLUÇÃO DO RESULTADO NO PERÍODO	2º Quadrimestre/11		3º Quadrimestre/11		1º Quadrimestre/12
	5,07%		4,87%		5,00%
Média	4,98%				
2º Quadr/11	5,07%	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="width: 45%;"> <p style="text-align: center;">Relação da Despesa de Pessoal Ativo sobre Receita Corrente Líquida - RCL</p> </div> <div style="width: 45%;"> <p style="text-align: center;">Despesa de Pessoal sobre a Receita Corrente Líquida do Estado</p> </div> </div>			
3º Quadr/11	4,87%				
1º Quadr/12	5,00%				
Limite de Alerta	5,40%				
Limite Prudencial	5,70%				
Limite Legal	6,00%				
ANÁLISE DE DADOS:	<p>ANÁLISE DE DADOS: O percentual apurado na comparação entre a RCL do Estado do Rio de Janeiro e a despesa de pessoal do TJERJ apresentou um acréscimo quando em comparação com o quadrimestre imediatamente anterior. Está de acordo com o patamar histórico e dentro das metas estabelecidas pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Tal fato se deve, do lado da despesa, à política restritiva de reajuste de servidores adotada por este Tribunal e, do lado da receita, a maior arrecadação do Estado decorrente do crescimento econômico do país. Não obstante, é de se observar que esse quadro pode sofrer reversões decorrentes do aumento da despesa com encargos patronais de RIOPREVIDÊNCIA que passou de 11% para 14% no atual exercício e da decisão judicial que determinou o repasse de 24% para os servidores. O impacto dessas medidas será amenizado, pois o percentual decorrente da sentença judicial está sendo parcelado em 4 anos.</p>				
AÇÕES GERENCIAIS:	Continuar o monitoramento das despesas com pessoal e emitir relatórios periódicos à Administração Superior.				



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

	UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF/DECON		
PROCESSO DE TRABALHO	Gerir os Restos a Pagar não Processados			
INDICADOR	Restos a Pagar não Processados Inscritos	DESEMPENHO	X	ACOMPANHAMENTO
FINALIDADE DO INDICADOR	Monitorar a evolução do cancelamento de RPNP			
FÓRMULA	(RPNP Inscritos/RPNP Cancelados) x 100			
ORIGEM DOS DADOS	SIAFEM RJ	SENTIDO DE MELHORIA	(nM) Nominal é melhor	
META	O cancelamento de Restos a Pagar não Processados Inscritos não poderá superar o índice de 10%	UNIDADE DE MEDIDA	Percentual	
PERIODICIDADE	Semestral			
EVOLUÇÃO DO INDICADOR	Fonte 10	Fonte 99	Total Cancelamento	Média
	97,43%	2,57%	22,41%	
RESULTADO NO PERÍODO				
Fonte 10	97,43%			
Fonte 99	2,57%			
Total Cancelamentos	22,41%			
META	10,00%			
ANÁLISE DE DADOS:				
ANÁLISE DE DADOS:	<p>ANÁLISE DE DADOS: Do gráfico acima, percebe-se que houve uma substancial redução de cancelamento de Restos a Pagar não Processados de 2011, quando em comparação com períodos anteriores. O que se deveu, em grande parte, a uma postura enérgica da Administração voltada à gestão dos saldos dos empenhos, no momento do encerramento do exercício. A despeito disso, o montante supera, e muito, as metas traçadas para o indicador, o que, por consectário, afetou os balanços 2011 dessa E. Corte de Justiça. Essa circunstância reduziu a capacidade de o Tribunal de Justiça obter créditos orçamentários suplementares no exercício de 2012.</p>			
AÇÕES GERENCIAIS:	Continuar o monitoramento do cancelamento de Restos a Pagar e emitir relatórios periódicos à Administração Superior.			
Responsável pela emissão do relatório: DGPCF/DECON		Responsável (aprovação e divulgação): DGPCF		Data: 10/07/2012



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

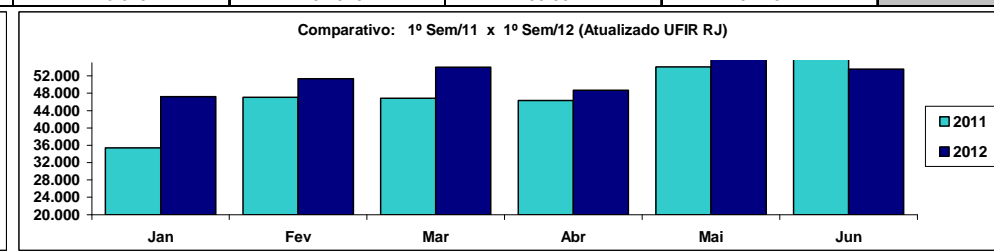
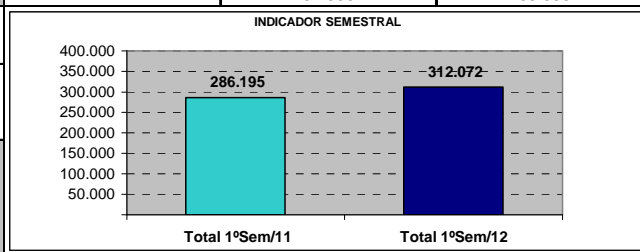
ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

	FORMULÁRIO PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES	
	UNIDADE ORGANIZACIONAL	DEGAR

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

PROCESSO DE TRABALHO / OBJETIVO DA QUALIDADE	Acompanhar e monitorar as Receitas do FETJ (Fonte 10)								
INDICADOR	Resultado comparativo da arrecadação do semestre do FETJ, via contas arrecadoras, com o semestre equivalente ao ano anterior	DESEMPENHO		MONITORAMENTO	x				
FINALIDADE DO INDICADOR	Monitorar a evolução da arrecadação do FETJ								
FÓRMULA	$\{1 - [\text{Arrecadação mensal}] / [\text{Arrecadação mês anterior corrigido pela UFIR}]\} \times 100$								
CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Monitoramento								
ORIGEM DOS DADOS	Sistema de Arrecadação	SENTIDO DE MELHORIA	(nM) Nominal é Melhor						
META	N/A	UNIDADE DE MEDIDA	milhares de reais						
PERIODICIDADE	Semestral								
EVOLUÇÃO DO INDICADOR	2011	Jan/11	Fev/11	Mar/11	Abr/11	Mai/11	Jun/11	Total 1ºSem/11	Variação
	2012	Jan/12	Fev/12	Mar/12	Abr/12	Mai/12	Jun/12	Total 1ºSem/12	
		35.363	47.089	46.813	46.278	54.045	56.607	286.195	
		47.217	51.350	53.995	48.645	57.313	53.551	312.072	9,04%

RESULTADO DO 1º SEM/2012 x 1º SEM/2011	
Variação Positiva / Negativa	9,04%



ANÁLISE DE DADOS: A presente análise das receitas do FETJ está composta pelas seguintes rubricas: Emolumentos, Acréscimo de 20%, Permissão de uso, Custas, Taxa Judiciária, Selos, Concursos, Convênio Dívida Ativa, Repasse-FUNPERJ, Repasse-FUNDPERJ e Receitas Diversas. Comparando os valores do 1º Semestre de 2012 com o mesmo período de 2011, corrigido pela UFIR, verificamos que a arrecadação de 2012 superou a de 2011. Informo ainda que a média mensal da arrecadação do FETJ, via contas arrecadoras, foi de aproximadamente R\$ 48 milhões no 1º semestre de 2011 e já no 1º semestre de 2012 foi cerca de R\$ 52 milhões. Em junho de 2012 houve uma aparente queda na arrecadação em relação à junho de 2011, mas na realidade tivemos em 2011 o acréscimo da receita de leilão que não se repetiu em 2012, além do evento de sustentabilidade RIO + 20 que ocasionou o esfriamento das atividades na cidade. Concluindo nossa análise verificamos que, em relação ao acumulado de janeiro a junho de 2012, houve um incremento de 9% (nove por cento) na arrecadação do FETJ no 1º semestre de 2011 com destaques para a taxa judiciária, concursos realizados e para um convênio de execução fiscal municipal (Prefeitura Municipal de São Gonçalo que concedeu anistia de multas e juros de mora - Lei nº 440/2012 - beneficiando aumento dos recolhimentos da dívida ativa municipal ajuizadas) .

AÇÕES GERENCIAIS: Continuar monitorando a arrecadação das receitas vertidas ao FETJ.

Responsável pela emissão do relatório: DIATI	Responsável (aprovação e divulgação): DEGAR	Data: 07/2012
---	--	----------------------



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

		PLANILHA DE MONITORAMENTO DE INDICADORES																	
		UNIDADE ORGANIZACIONAL	Divisão de Gestão Orçamentária																
PROCESSO DE TRABALHO	Gerir recursos orçamentários e financeiros																		
INDICADOR	Despesas de custeio pagas pelo Fundo Especial do Tribunal de Justiça - Fonte 10	DESEMPENHO	X	MONITORAMENTO															
FINALIDADE DO INDICADOR	Monitorar os gastos de custeio do FETJ para não comprometer o limite fixado na meta																		
FÓRMULA	(despesa paga com custeio / receita arrecada, excluída a financeira) x100 ≤ 80%																		
CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Acumulado																		
ORIGEM DOS DADOS	Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM										SENTIDO DE MELHORIA	(mM) menor é Melhor							
META	Fixar em até 80% os gastos de custeio do Fundo Especial do Tribunal de Justiça - Fonte 10, no respectivo exercício										UNIDADE DE MEDIDA	Percentual							
PERIODICIDADE	Mensal																		
RESULTADOS (Em MIL R\$)	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	jan/12	RESULTADOS						
DESPESA COM CUSTEIO	618	13.275	38.322	34.550	45.773	38.365							-						
DESP.RESTOS A PAGAR - FONTE 10	37.580	12.890	2.640	566	572	713							-						
RECEITA DO FUNDO	34.099	43.050	43.601	43.453	52.708	53.844							-						
DESPESA COM CUSTEIO ACUMULADA	38.198	64.363	105.325	140.441	186.786	225.864							225.864						
RECEITA DO FUNDO ACUMULADA	34.099	77.149	120.750	164.203	216.911	270.755							270.755						
% ACUMULADO 2011	112,02%	83,43%	87,23%	85,53%	86,11%	83,42%							83,42%						
RESULTADOS MENSAIS	112,02%	60,78%	93,95%	80,81%	87,93%	72,58%							-						
RESULTADOS (Em MIL R\$)	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	RESULTADOS						
DESPESA COM CUSTEIO	688	14.659	47.200	38.976	46.280	37.522							-						
DESP.RESTOS A PAGAR - FONTE 10	35.638	18.054	1.583	213	45	138							-						
RECEITA DO FUNDO	48.687	53.058	55.499	45.134	60.044	53.248							-						
DESPESA COM CUSTEIO ACUMULADA	36.326	69.039	117.822	157.011	203.336	240.996							240.996						
RECEITA DO FUNDO ACUMULADA	48.687	101.745	157.244	202.378	262.422	315.670							315.670						
% ACUMULADO 2012	74,61%	67,85%	74,93%	77,58%	77,48%	76,34%							76,34%						
RESULTADOS MENSAIS	74,61%	61,66%	87,90%	86,83%	77,15%	70,73%							-						
RESULTADO NO PERÍODO	<table border="1"> <tr> <td>2011</td> <td>83,42%</td> </tr> <tr> <td>2012</td> <td>76,34%</td> </tr> <tr> <td>META ANUAL</td> <td>80,00%</td> </tr> </table>													2011	83,42%	2012	76,34%	META ANUAL	80,00%
2011	83,42%																		
2012	76,34%																		
META ANUAL	80,00%																		
ANÁLISE DE DADOS:	No primeiro semestre deste exercício, observa-se um declínio percentual de 13,04% nas despesas de custeio. Esta diminuição se deu em razão do maior controle das despesas inscritas em restos a pagar, bem como, no incremento de 26,47% da receita, proporcionando assim, encontrar o índice inferior a meta estabelecida.																		
AÇÕES GERENCIAIS:	Buscar continuamente a redução dos gastos de custeio, para a criação de saldos, em disponibilidade financeira, que garantam os investimentos vindouros.																		
Responsável pela emissão do relatório: DIGOR				Responsável (aprovação e divulgação): DGPCF/DEPLO				Data: 10/07/2012											



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

PLANILHA DE MONITORAMENTO DE INDICADORES																													
UNIDADE ORGANIZACIONAL		Divisão de Gestão Orçamentária																											
PROCESSO DE TRABALHO	Gerir recursos orçamentários e financeiros																												
INDICADOR	Despesas de custeio pagas com recursos oriundos de Convênio com Insituição Financeira - Fonte 99	DESEMPENHO	x	MONITORAMENTO																									
FINALIDADE DO INDICADO	Monitorar os gastos de custeio do Tribunal de Justiça na Fonte 99 para não comprometer o limite fixado na meta																												
FÓRMULA	(despesa paga com custeio/receita oriunda da Fonte 99, excluída a financeira)x100 ≤90%																												
CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Acumulado																												
ORIGEM DOS DADOS	Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios- SIAFEM										SENTIDO DE MELHORIA	(Mm) menor é melhor																	
META	Fixar em até 90% os gastos de custeio do Tribunal de Justiça na Fonte 99, no respectivo exercício										UNIDADE DE MEDIDA	Percentual																	
PERIODICIDADE	mensal																												
RESULTADOS (Em MIL R\$)	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	RESULTADOS																
DESPESA COM CUSTEIO/99	13.314	15.672	15.445	11.422	12.827	18.817							-																
DESP.RESTOS A PAGAR FONTE 99	39	0	0	0	0	0							-																
RECEITA DE CONVÊNIO	22.692	23.234	23.670	23.965	24.456	25.006							-																
DESPESA COM CUSTEIO ACUMULADA	13.353	29.025	44.470	55.892	68.719	87.536							87.536																
RECEITA DE CONVÊNIO ACUMULADA	22.692	45.926	69.596	93.561	118.017	143.023							143.023																
% ACUMULADO 2011	58,84%	63,20%	63,90%	59,74%	58,23%	61,20%							61,20%																
RESULTADOS MENSAIS	58,67%	67,45%	65,25%	47,66%	52,45%	75,25%							-																
RESULTADOS (Em MIL R\$)	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	RESULTADOS																
DESPESA COM CUSTEIO/99	2.491	30.006	12.091	26.816	13.445	83.404							-																
DESP.RESTOS A PAGAR FONTE 99	6.675	36	0,41	0,41	0,50	0							-																
RECEITA DE CONVÊNIO	32.458	33.059	33.726	39.044	34.248	104.152							-																
DESPESA COM CUSTEIO ACUMULADA	9.166	39.208	51.299	78.116	91.561	174.965							174.965																
RECEITA DE CONVÊNIO ACUMULADA	32.458	65.517	99.243	138.287	172.535	276.687							276.687																
% ACUMULADO 2012	28,24%	59,84%	51,69%	56,49%	53,07%	63,24%							63,24%																
RESULTADOS MENSAIS	7,67%	90,76%	35,85%	68,68%	39,26%	80,08%							-																
RESULTADO NO PERÍODO	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 15%;">2011</td> <td style="width: 15%;">61,20%</td> <td colspan="10" rowspan="3"> </td> </tr> <tr> <td>2012</td> <td>63,24%</td> </tr> <tr> <td>META ANUAL</td> <td>90,00%</td> </tr> </table>													2011	61,20%											2012	63,24%	META ANUAL	90,00%
2011	61,20%																												
2012	63,24%																												
META ANUAL	90,00%																												
ANÁLISE DE DADOS:	<p>A elevação no percentual de repasse incidente sobre a Média de Saldo de Depósitos Judiciais combinada com a conversão em receita dos Depósitos Judiciais Residuais são os fatores responsáveis para que a meta fosse atingida com folga. Ressalva-se, entretanto, que no próximo semestre haverá renegociação do percentual de repasse, o que poderá impactar o resultado do período.</p>																												
AÇÕES GERENCIAIS:	<p>Buscar a sustentabilidade do custeio permitindo a criação de saldos em disponibilidade financeira para garantir investimentos futuros.</p>																												
Responsável pela emissão do relatório: DIGOR				Responsável (aprovação e divulgação): DGPCF/DEPLO				Data: 10/07/2012																					



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.


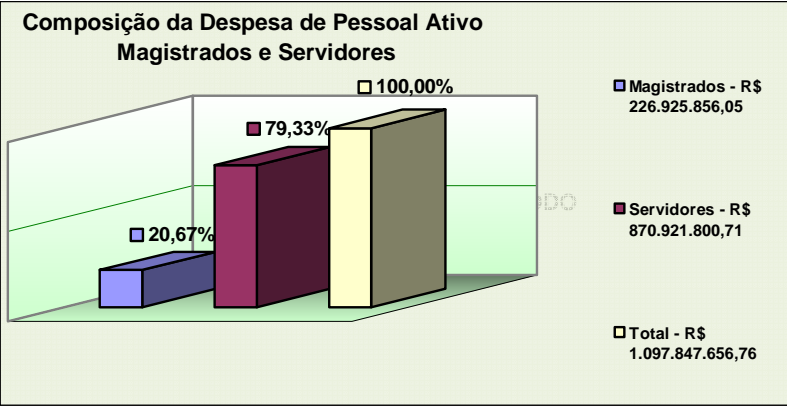
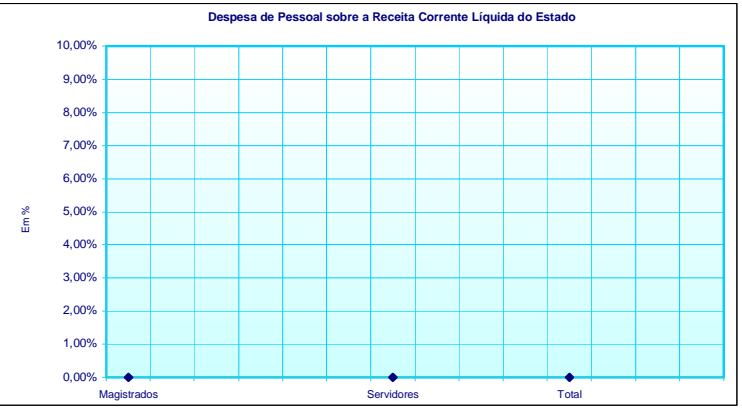
		PLANILHA DE MONITORAMENTO DE INDICADORES																											
		UNIDADE ORGANIZACIONAL	Divisão de Gestão Orçamentária																										
PROCESSO DE TRABALHO	Gerir recursos orçamentários e financeiros																												
INDICADOR	Despesas com investimentos pagas pelas Fontes de Recursos 10 e 99	DESEMPENHO		x		MONITORAMENTO																							
FINALIDADE DO INDICADO	Monitorar os gastos com investimentos do PJERJ, para não comprometer o limite fixado na meta																												
FÓRMULA	$\left(\frac{\text{Inv.Fonte 10} + \text{Inv. Fonte 99}}{\text{Rec.Fonte10} + \text{Rec. Fonte 99, excluídas as receitas financeiras}} \right) \times 100 \leq 15\%$																												
CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Acumulado																												
ORIGEM DOS DADOS	Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM										SENTIDO DE MELHORIA	nominal é melhor																	
META	Fixar os gastos com investimentos em até 15% das receitas nas Fontes 10 e 99, no respectivo exercício.										UNIDADE DE MEDIDA	percentual																	
PERIODICIDADE	Mensal																												
RESULTADOS (Em MIL R\$)	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	RESULTADOS																
DESPESA COM INVEST. FONTES 10/99	0	6.283	24.013	18.447	20.943	21.272							-																
DESP.RESTOS A PAGAR - FONTES 10/99	21.138	7.250	1.485	319	321	401																							
RECEITAS DO FETJ + CONVÊNIO	56.791	66.284	67.270	67.418	77.164	78.850							-																
DESPESA COM INVEST. ACUMULADA	21.155	34.688	60.186	78.952	100.216	121.889							121.889																
RECEITAS ACUMULADAS	81.145	147.429	214.699	282.117	359.281	438.131							438.131																
% ACUMULADO 2011	26,07%	23,53%	28,03%	27,99%	27,89%	27,82%							27,82%																
RESULTADOS MENSAIS	0,00%	9,48%	35,70%	27,36%	27,14%	26,98%							-																
RESULTADOS (Em MIL R\$)	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	RESULTADOS																
DESPESA COM INVEST. FONTES 10/99	17	10.183	19.993	18.254	24.168	21.963							-																
DESP.RESTOS A PAGAR - FONTES 10/99	30.016	0	0	0	0	0																							
RECEITAS DO FETJ + CONVÊNIO	81.145	86.117	89.225	84.178	94.292	157.400							-																
DESPESA COM INVEST. ACUMULADA	30.033	40.216	60.209	78.463	102.631	124.594							124.594																
RECEITAS ACUMULADAS	81.145	167.262	256.487	340.665	434.957	592.357							592.357																
% ACUMULADO 2012	37,01%	24,04%	23,47%	23,03%	23,60%	21,03%							21,03%																
RESULTADOS MENSAIS	0,02%	11,82%	22,41%	21,69%	25,63%	13,95%							-																
RESULTADO NO PERÍODO	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 15%;">2011</td> <td style="width: 15%;">27,82%</td> <td colspan="10" rowspan="3"> </td> </tr> <tr> <td>2012</td> <td>21,03%</td> </tr> <tr> <td>META ANUAL</td> <td>15%</td> </tr> </table>													2011	27,82%											2012	21,03%	META ANUAL	15%
2011	27,82%																												
2012	21,03%																												
META ANUAL	15%																												
ANÁLISE DE DADOS:	Apesar do resultado encontrar-se acima da meta em razão, principalmente, dos saldos residuais das obras contratadas ainda no exercício de 2010, comparando-se com o semestre do exercício anterior, observa-se a redução de 6,79% no resultado deste período, possibilitando a aproximação da meta estabelecida.																												
AÇÕES GERENCIAIS:	Com a fixação, pela Administração Superior, do percentual de gastos para todas as Unidades Organizacionais, espera-se alcançar a meta e garantir que não seja utilizado, com as despesas de investimentos, todo o saldo remanescente dos recursos empregados no custeio.																												
Responsável pela emissão do relatório: DIGOR				Responsável (aprovação e divulgação): DGPCF/DEPLO				Data: 10/07/2012																					



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

3.2 Indicadores e Análise de Dados (2º nível dos Processos de Trabalho)

		Planilha para monitoramento de Indicadores			
		UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF/DECON		
PROCESSO DE TRABALHO		Acompanhar as Despesas de Pessoal do Poder Judiciário			
INDICADOR		Despesas de Pessoal do Poder Judiciário	DESEMPENHO	X	ACOMPANHAMENT
FINALIDADE DO INDICADOR		Monitorar as Despesas de Pessoal do Quadro Ativo do Tribunal de Justiça			
FORMULA		(Despesa de Magistrados / Despesa Pessoal Total) e (Despesa de Servidores / Despesa Pessoal Total)			
ORIGEM DOS DADOS		SIAFEM RJ	SENTIDO DE MELHORIA	(nM) Nominal é melhor	
META			UNIDADE DE MEDIDA	Percentual	
PERIODICIDADE		Semestral			
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		Magistrados	Servidores	Total Pessoal	Média
		20,67%	79,33%	100,00%	
RESULTADO NO PERÍODO					
Magistrados	226.925.856,05				
Servidores	870.921.800,71				
Total Pessoal	1.097.847.656,76				
META					
ANÁLISE DE DADOS:		Do gráfico acima, percebe-se que o impacto da folha de servidores supera o da folha de magistrados. Tal fato se justifica, pois o número de servidores é bastante superior. De tudo, conclui-se que a tendência é de se manter a relação percentual ora apresentada.			
AÇÕES GERENCIAIS:		Continuar o monitoramento da evolução de despesa de pessoal.			
Responsável pela emissão do relatório: DGPCF/DECON			Responsável (aprovação e divulgação): DGPCF		Data: 10/07/2012



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

		Planilha para monitoramento de Indicadores			
		UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF/DECON		
PROCESSO DE TRABALHO		Acompanhar as Despesas de Pessoal do Poder Judiciário			
INDICADOR	Despesas de Pessoal do Poder Judiciário		DESEMPENHO	X	ACOMPANHAMENTO
FINALIDADE DO INDICADOR		Monitorar o custo individual de magistrados e servidores para o TJERJ			
FÓRMULA		(Despesa de Magistrados / nº Magistrados) e (Despesa de Servidores / nº Servidores)			
ORIGEM DOS DADOS	SIAFEM RJ		SENTIDO DE MELHORIA	(nM) Nominal é melhor	
META			UNIDADE DE MEDIDA	Percentual	
PERIODICIDADE		Semestral			
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		Magistrados	Servidores	Média	
		R\$ 278.778,69	R\$ 58.135,09	R\$ 69.506,02	
RESULTADO NO PERÍODO					
Magistrados	R\$	278.778,69			
Servidores	R\$	58.135,09			
Média 1º Sem/2012	R\$	69.506,02			
META					
ANÁLISE DE DADOS:		O presente indicador tem como escopo apurar o custo individual médio anual de magistrados e servidores para o Tribunal de Justiça. Os valores demonstrados são brutos, incluindo, além dos vencimentos e subsídios, as despesas de caráter indenizatório, de exercícios anteriores, de encargos patronais, dentre outras. Como se vê, ele se prende a fins meramente gerenciais. O montante de vencimentos e subsídios não estão ao alcance dessa Diretoria Geral. Melhores informações a esse respeito podem ser obtidas junto à DGPEs.			
AÇÕES GERENCIAIS:		Continuar o monitoramento da evolução de despesa de pessoal.			
Responsável pela emissão do relatório: DGPCF/DECON			Responsável (aprovação e divulgação): DGPCF		Data: 13/07/2012



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

		UNIDADE ORGANIZACIONAL	
		DGPCF/DIPLA	
PROCESSO DE TRABALHO OU OBJETIVO ESTRATÉGICO		Gerir recursos orçamentários e financeiros	
INDICADOR		Grau de Execução do Plano de Ação Governamental	
FINALIDADE DO INDICADOR		Acompanhar a Execução Financeira do Plano de Ação Governamental	
FÓRMULA		[\sum (valor executado de cada projeto / valor previsto de cada projeto do plano),] x 100	
CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO		ACUMULADO	
ORIGEM DOS DADOS		Planilha Excel	SENTIDO DE MELHORIA Conforme planejado
META		Manter 100% dos projetos adequados aos recursos previstos	UNIDADE DE MEDIDA Percentual de Execução
PERIODICIDADE		Semestral	
EVOLUÇÃO DO INDICADOR	2010	2º Semestre/10 (até setembro) 38,47%	1º Semestre/11 37,20%
	2011	2º Semestre/11 38,57%	1º Semestre/12 47,15%
RESULTADO NO PERÍODO		GRÁFICO DO RESULTADO NO PERÍODO EXECUÇÃO DOS PROJETOS DO PAG 2010/2014	
		GRÁFICO DE EVOLUÇÃO EXECUÇÃO DOS PROJETOS DO PAG 2010/2014	
CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES DA JUSTIÇA	R\$ 6.689.113,16		
APERFEIÇOAMENTO E SUSTENTAÇÃO DE TI	R\$ 15.439.331,43		
EDIFICAÇÃO, IMPLANTAÇÃO E RECUPERAÇÃO FÍSICA DO TJ	R\$ 377.787.977,28		
OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSAMENTO JUDICIÁRIO	R\$ 120.340.508,07		
AMPLIAÇÃO DOS JUIZADOS ESPECIAIS	12.856.337,10		
PAG 2010/2014	R\$ 533.113.267,04		
ANÁLISE DE DADOS:	Em anexo		
AÇÕES GERENCIAIS:	Em anexo		
Responsável pela emissão do relatório: DGPCF/DEPLO/DIPLA		Responsável (aprovação e divulgação): DGPCF	
		Data: 10/07/2012	



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

<p><u>ANÁLISE DE DADOS:</u></p>	<p>2º Semestre/10 - A Proposta do Plano de Ação Governamental (PAG 2009/2010) foi aprovada pela Administração Superior do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro e publicada no Ato Executivo Conjunto 41/09. O montante efetivamente pago em vinte meses de execução do antigo PAG (fev/09 a set/10) foi de 38,47%, equivalente a R\$ 225.011.291,72 de um total da ordem de R\$ 585.000.000,00.</p> <p>1º Semestre/11 - A Proposta do Plano de Ação Governamental (PAG 2010/2014) foi aprovada pela Administração Superior do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro (PJRJ) e publicada no Ato Executivo Conjunto 003/10. Os gastos totais para investimentos atualizados previstos em R\$ 751.230.381,92 foram executados parcialmente até jun/2011, representando 37,20% (R\$ 279.473.720,55). Com a nova metodologia de planejamento proposta pela Resolução 70/09 CNJ, pretende-se adequar as execuções dos projetos, ano a ano, conforme as necessidades elencadas pelo PJRJ, procurando minimizar os impactos referentes às alterações de prioridades ocorridas no momento das mudanças na administração estratégica do Poder Judiciário.</p> <p>2º Semestre/11 - O Plano de Ação Governamental 2010/2014 possui, atualmente, estimativa atualizada de aplicação de recursos no valor de R\$ 1.084.703.496,13, até a presente data foi executado R\$ 404.489.787,62, que representa 38,57% do total estimado. Para o período em análise, qual seja de out/10 a dez/11, houve necessidade de expurgar os anos de 2013 e 2014, restando portanto R\$ 1.048.641.419,72 estimados para serem aplicados. Do total do montante previsto encontram-se os projetos herdados da gestão anterior 2009/2010 além dos novos projetos previstos para a atual gestão 2011/2012.</p> <p>1º Semestre/12 - O Plano de Ação Governamental 2010/2014 possui, atualmente, estimativa atualizada de aplicação de recursos no valor de R\$ 1.208.315.640,24. Para o período em análise, qual seja, de out/10 a jun/12, houve necessidade de expurgar os anos de 2013 e 2014, restando, portanto, R\$ 1.130.735.073,77. Até a presente data foi executado R\$ 533.113.267,04, que representa 47,15% do total previsto atualizado. O montante previsto considera os projetos herdados da gestão anterior 2009/2010, além dos novos projetos previstos para a atual gestão 2011/2012.</p>
<p><u>ACÕES GERENCIAIS:</u></p>	<p>Continuar monitorando a execução do Plano de Ação Governamental.</p>



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

		PLANILHA PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES																																			
		UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGPCF/DIGOR																																		
PROCESSO DE TRABALHO		Gerir recursos orçamentários e financeiros																																			
INDICADOR	Percentual dos valores comprometidos por natureza despesa em relação à dotação orçamentária	DESEMPENHO		ACOMPANHAMENTO	X																																
FINALIDADE DO INDICADOR	Ajustar a disponibilidade frente a utilização dos recursos orçamentários																																				
FÓRMULA	Valores de compromisso/orçamento por natureza																																				
ORIGEM DOS DADOS		SENTIDO DE MELHORIA	(nM) nominal é melhor																																		
META	Adequar os recursos orçamentários disponibilizados no exercício para garantir a execução dos projetos aprovados pela Administração Superior	UNIDADE DE MEDIDA	percentual																																		
PERIODICIDADE	Semestral																																				
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		2011	2012	Média																																	
		91,79%	61,56%	76,67%																																	
RESULTADO NO PERÍODO																																					
Reserva Orçamentária sobre Dotação Orçamentária - 1º semestre 2011	91,79%	<table border="1"> <caption>Reserva Orçamentária x Dotação - 2011 e 2012</caption> <thead> <tr> <th>Natureza Despesa</th> <th>Ano</th> <th>Dotação (R\$)</th> <th>Reserva (R\$)</th> <th>Porcentagem (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="2">PESSOAL</td> <td>2011</td> <td>1.932.110.000</td> <td>1.929.792.861</td> <td>99,95%</td> </tr> <tr> <td>2012</td> <td>2.226.023.516</td> <td>1.156.534.539</td> <td>51,99%</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">CUSTEIO</td> <td>2011</td> <td>794.363.672</td> <td>617.958.052</td> <td>77,80%</td> </tr> <tr> <td>2012</td> <td>803.210.488</td> <td>622.881.841</td> <td>77,54%</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">INVESTIMENTO</td> <td>2011</td> <td>346.332.799</td> <td>220.323.387</td> <td>63,62%</td> </tr> <tr> <td>2012</td> <td>275.158.960</td> <td>254.926.483</td> <td>92,64%</td> </tr> </tbody> </table>				Natureza Despesa	Ano	Dotação (R\$)	Reserva (R\$)	Porcentagem (%)	PESSOAL	2011	1.932.110.000	1.929.792.861	99,95%	2012	2.226.023.516	1.156.534.539	51,99%	CUSTEIO	2011	794.363.672	617.958.052	77,80%	2012	803.210.488	622.881.841	77,54%	INVESTIMENTO	2011	346.332.799	220.323.387	63,62%	2012	275.158.960	254.926.483	92,64%
Natureza Despesa	Ano					Dotação (R\$)	Reserva (R\$)	Porcentagem (%)																													
PESSOAL	2011					1.932.110.000	1.929.792.861	99,95%																													
	2012					2.226.023.516	1.156.534.539	51,99%																													
CUSTEIO	2011	794.363.672	617.958.052	77,80%																																	
	2012	803.210.488	622.881.841	77,54%																																	
INVESTIMENTO	2011	346.332.799	220.323.387	63,62%																																	
	2012	275.158.960	254.926.483	92,64%																																	
Reserva Orçamentária sobre Dotação Orçamentária - 1º semestre 2012	61,56%																																				
META ANUAL	100,00%																																				
ANÁLISE DE DADOS:	Visando um melhor controle orçamentário modificou-se a periodicidade quando da aferição dos valores comprometidos/empenhados das despesas de pessoal, o que prejudica a análise comparativa dos dados nos semestres já que estas despesas representam 67% do orçamento total. Com relação as despesas de investimento, o aumento de aproximadamente 30% refere-se ainda aos saldos residuais das obras contratadas em 2010.																																				
AÇÕES GERENCIAIS:	Acompanhar a evolução das despesas, controlando a execução orçamentária e providenciando solicitações de créditos suplementares, quando necessário, avaliando o proposto e o executado pelas unidades organizacionais (UO) de maneira que os recursos orçamentários sejam suficientes para atender a todas as despesas do Poder.																																				
Responsável pela emissão do relatório: DGPCF/DEPLO/DIGOR		Responsável (aprovação e divulgação): DGPCF		Data: 12/07/2012																																	



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

PLANILHA DE INDICADORES DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS																																																				
UNIDADE ORGANIZACIONAL				DGPCF/DIACC																																																
TEMA	Eficiência Operacional																																																			
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Buscar a excelência na gestão de custos operacionais																																																			
INDICADOR (DO OBJETIVO)	Despesa Total do PJERJ por Número de Processos do Acervo Geral							DESEMPENHO		MONITORAMENTO		X																																								
FINALIDADE DO INDICADOR	Verificar a evolução do custo do processo (valor médio) no PJERJ																																																			
FÓRMULA	Total da despesa liquidada (Custeio + Investimento + Pessoal) / nº de casos pendentes no mês.																																																			
CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Status																																																			
ORIGEM DOS DADOS	Despesa: RAC - Relatório de Acompanhamento de Custos							Processos: DGJUR / DEIGE / DICOL			SENTIDO DE MELHORIA		(mM) menor é Melhor																																							
META											UNIDADE DE MEDIDA		R\$																																							
PERIODICIDADE	Mensal																																																			
RESULTADOS	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	MÉDIA																																							
DESPESA TOTAL	240.555.279	235.111.845	232.666.023	239.866.760	227.373.513	238.272.260							235.640.946																																							
Nº DE PROCESSOS ACERVO GERAL	8.450.125	8.496.946	8.728.765	8.807.034	8.953.913	8.949.137							8.949.137																																							
RESULTADO MENSAL 2012	28,96	27,97	26,96	27,51	25,67	26,63							26,33																																							
RESULTADO MENSAL 2011	27,63	26,17	26,37	26,01	28,79	29,59	25,93	28,36	27,14	30,50	30,30	41,27	28,59																																							
RESULTADO NO PERÍODO	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 15%;">LINHA DE BASE (2011)</td> <td style="width: 15%; text-align: center;">28,59</td> <td colspan="11"></td> </tr> <tr> <td>RESULTADO ATUAL (2012)</td> <td style="text-align: center;">26,33</td> <td colspan="11"></td> </tr> <tr> <td>META</td> <td style="text-align: center;">-</td> <td colspan="11"></td> </tr> </table>													LINHA DE BASE (2011)	28,59												RESULTADO ATUAL (2012)	26,33												META	-											
LINHA DE BASE (2011)	28,59																																																			
RESULTADO ATUAL (2012)	26,33																																																			
META	-																																																			
<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="width: 45%;"> <p>RESULTADOS</p> <p>28,59 (2011 Base) vs 26,33 (2012 Atual) = 0,00</p> </div> <div style="width: 45%;"> <p>Custo por processo em acervo - 2011 x 2012</p> </div> </div>																																																				
ANÁLISE DE DADOS:	<p>O valor médio dos casos pendentes é a razão entre a despesa total do PJERJ (custeio, investimento e pessoal) e a quantidade de casos pendentes no período. Para 2011 tratou-se do acervo geral e para 2012, alinhando-se ao CNJ passamos a tratar como casos pendentes. Em relação a despesa de investimento, para 2011 considerou-se o valor executado e para 2012 o valor de investimento com aplicação da depreciação/amortização. Os meses de maio e junho de 2012 apresentam uma redução no valor médio do processo pendente em razão do aumento do número de casos no 1º grau, com destaque para os processos de execução que respondem por mais da metade do montante.</p>																																																			
AÇÕES GERENCIAIS:	<p>Este indicador busca demonstrar o total da despesa do PJERJ e sua relação com o número de processos em atividade, devendo-se observar que a diminuição do valor médio ocorre em razão da diminuição da despesa ou do aumento de casos, o que nesta hipótese não se considera melhora na eficiência.</p>																																																			



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

	PLANILHA DE INDICADORES DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS												
	UNIDADE ORGANIZACIONAL		DGPCF/DIACC										
TEMA	Eficiência Operacional												
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Buscar a excelência na gestão de custos operacionais												
INDICADOR (DO OBJETIVO)	Custo do Processo por NUR		DESEMPENHO					MONITORAMENTO					X
FINALIDADE DO INDICADOR	Verificar a evolução do custo do processo por NUR												
FÓRMULA	Total da despesa liquidada (Custeio + Investimento + Pessoal) por NUR de juizados e demais serventias + Rateio da despesa liquidada (Custeio + Investimento + Pessoal) da Atividade Administrativa / nº de casos pendentes no mês												
CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO	Status												
ORIGEM DOS DADOS	Despesa: RAC - Relatório de Acompanhamento de Custos					Processos: DGJUR/DEIGE/DICOL					SENTIDO DE MELHORIA	(mM) menor é Melhor	
META												UNIDADE DE MEDIDA	R\$
PERIODICIDADE	Mensal												
RESULTADOS													
Juizados Especiais	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	MÉDIA
NUR 1	22,14	23,96	20,93	20,45	17,87	18,98							20,72
NUR 2	24,07	26,82	22,49	25,17	20,30	24,10							23,82
NUR 3	24,43	22,49	22,60	21,04	17,85	20,87							21,55
NUR 4	14,91	14,23	12,40	13,70	12,07	14,25							13,59
NUR 5	20,49	19,20	20,31	19,44	18,83	19,92							19,70
NUR 6	13,10	14,71	14,71	15,76	13,20	16,28							14,63
NUR 7	15,71	17,25	19,19	21,32	15,92	22,86							18,71
NUR 8	14,60	12,95	11,78	12,43	11,78	12,98							12,75
NUR 9	26,16	21,21	18,49	18,12	14,95	17,91							19,47
NUR 10	26,95	31,52	30,18	30,94	23,42	29,80							28,80
NUR 11	16,84	18,57	16,98	18,56	16,05	19,43							17,74
NUR 12	30,24	30,62	28,30	28,78	24,52	28,20							28,44
NUR 13	19,49	20,60	18,77	20,84	17,06	19,20							19,33
RESULTADO MENSAL 2012	20,37	20,96	19,11	19,98	17,05	19,56							19,50
RESULTADO MENSAL 2011	24,59	21,97	22,08	21,82	22,85	23,30	16,23	16,08	17,53	18,30	19,15	25,96	20,82
Demais Serventias	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	MÉDIA
NUR 1	47,50	46,92	45,40	46,35	42,90	43,85							45,49
NUR 2	15,98	15,30	13,22	14,19	13,57	13,91							14,36
NUR 3	19,43	18,46	20,72	18,65	17,09	18,65							18,83
NUR 4	14,64	14,13	13,13	14,16	13,39	13,83							13,88
NUR 5	34,34	31,77	34,12	32,46	31,40	34,49							33,10
NUR 6	20,87	19,52	20,23	19,98	20,01	20,56							20,20
NUR 7	39,07	37,80	39,31	37,16	35,98	41,83							38,53
NUR 8	19,43	19,11	18,94	19,18	18,08	20,30							19,17
NUR 9	33,93	32,96	32,83	32,09	31,58	34,99							33,06
NUR 10	46,75	45,21	47,67	44,68	41,34	46,47							45,35
NUR 11	18,20	17,21	18,68	18,09	18,21	18,48							18,14
NUR 12	62,51	60,81	60,64	63,28	58,14	60,30							60,95
NUR 13	60,44	57,67	54,60	58,46	53,47	55,40							56,67
RESULTADO MENSAL 2012	29,25	28,32	27,38	27,96	26,28	27,33							27,76
RESULTADO MENSAL 2011	28,05	26,76	26,97	26,59	29,62	30,46	27,24	30,01	28,46	32,19	31,81	41,60	29,98
RESULTADO NO PERÍODO													
LINHA DE BASE (2011)													
Juizados Especiais	20,82												
Demais Serventias	29,98												
RESULTADO ATUAL (2012)													
Juizados Especiais	19,50												
Demais Serventias	27,76												

Resultados 2011 x 2012

Custo por processo em acervo - 2011 x 2012

ANÁLISE DE DADOS: O valor médio dos casos pendentes é a razão entre a despesa total do PJERJ (custeio, investimento e pessoal) e a quantidade de casos pendentes no período. Para 2011 tratou-se do acervo geral e para 2012, alinhando-se ao CNJ passamos a tratar como casos pendentes. Em relação a despesa de investimento, para 2011 considerou-se o valor executado e para 2012 o valor de investimento com aplicação da depreciação/amortização. Tanto para os Juizados Especiais quanto para as demais Serventias é aplicado o rateio da Atividade Administrativa, proporcionalizando seus gastos por se tratar de atividade meio. Os valores médios dos processos por Nur que estejam abaixo ou acima da média são influenciados pela quantidade de casos pendentes. No 1º Grau com destaque para os casos de execução e nos Juizados para os processos de conhecimento.

AÇÕES GERENCIAIS: Este indicador auxilia na avaliação da eficiência da prestação jurisdicional pelos NURs, observando que a diminuição do valor médio ocorre em razão da diminuição da despesa ou do aumento de casos, o que nesta hipótese não se considera melhora na eficiência.



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

4 GESTÃO DOS RECURSOS

4.1 Situação do Quadro de Pessoal

Unidades da Diretoria	Servidores	Estagiários	Terceirizados
GABINETE	04	-	5
ASTEJ	01	-	-
DEPLO	21	1	3
DEGAR	30	4	40
DECON	16	0	5
DEFIN	40	-	31
TOTAL	112	5	84

- Capacitação

ÁREA	ÁREA DA MATRIZ DE COMPETÊNCIA	CURSOS	Carga Horária do curso (CH)	nº de participações	Total de horas investidas	Total por área da Matriz de Competência	%
					(CHxparticipações)		
1	Informática	Excel I	16	2	32	238	
		Excel III	20	3	60		
		Powerpoint	14	1	14		
		Outlook 2003	12	1	12		
		Microsoft Office Outlook 2007	25	1	25		
		Digitação	20	1	20		
		Sistema E-Prot	3	18	54		



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

		Fundamentos da Gestão de TI	5	1	5		
		Word Avançado	16	1	16		
2	Direito e Legislação	Aspectos Gerais de Arbitragem	3	1	3	145	
		Direito Administrativo II – Agentes Públicos	20	1	20		
		Licitações e Contratos	30	1	30		
		Regime Jurídico dos Servidores Cíveis	20	1	20		
		Princípio Constitucional	5	1	5		
		Princípio do Direito Tributário	5	1	5		
		Regimento Interno do TJRJ	20	1	20		
		Direitos e Garantias Fundamentais	20	2	40		
		Mandado de Injunção	2	1	2		
		3	Gestão e Qualidade	Inteligência Organizacional	9		
SIGA	4			40	160		



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

Medições Fundamentais no SIGA - Pesquisas e Produtos Não Conformes	8	6	48		
Processo de Comunicação Institucional	5	3	15		
Administração do Estresse no Ambiente de Trabalho	20	2	40		
Administração do Tempo	9	1	9		
Ética para um Judiciário transformador	2	1	2		
Noções Básicas da Norma ISO - SIGA	12	4	48		
Gerenciamento Fiscalização Contratos Administrativos- Cursos	15	3	45		
Gerenciamento do Escopo de Projetos	5	1	5		
Como realizar suas metas utilizando a programação neurolinguística	9	2	18		
Gestão do Poder Judiciário	3	2	6		



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

		Metodologia de Implementação de Projetos - PMO	20	2	40		
		Ferramentas da Qualidade	9	1	9		
		Participação Auditoria Interna	9	2	18		
		Implementação de RAD	1	1	1		
		Análise e Melhoria de Processos de Trabalho	15	1	15		
		Rotinas Gerais do Poder Judiciário	20	1	20		
4	Técnico-Administrativa	Recursos Humanos	15	2	30	248	
		Planejamento Urbano	2	1	2		
		Contabilidade Geral – Noções Básicas	20	1	20		
		Custas Processuais	20	1	20		
		Técnica de Redação e Redação Oficial	20	3	60		
		Crise	12	1	12		
		A Reforma Ortográfica	12	1	12		
		Concordância Verbal e Nominal	18	1	18		



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

		Leitura, Compreensão e Elaboração de Textos	20	1	20		
		De acordo com o Novo Acordo	10	1	10		
		Comunicação verbal e apresentação em público	18	1	18		
		Leitura e Dinâmica	15	1	15		
		Comunicação escrita	5	1	5		
		Argumentação Jurídica	3	1	3		
		Soluções de Controvérsias	3	1	3		
5	Outros	Momento Cultural	2	10	20	1662	
		Momento Cultural	3	2	6		
		Evento comemorativo	2	1	2		
		Temas em Destaque	2	1	2		
		Temas em Destaque	3	1	3		
		Curso de pós-graduação em Direito público e Tributário	360	2	720		
		Curso de pós-graduação em gestão pública	360	1	360		



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da intranet é cópia não controlada.

		Curso de pós-graduação com especialização em Direito Ambiental	460	1	460		
		Monitor Acadêmico	2	5	10		
		Cine Ambiental	3	2	6		
		Por dentro do Palácio	1	1	1		
		Motivação Organizacional	3	1	3		
		Sustentabilidade no dia a dia	5	1	5		
		Workshop de Licitações e Contratos Administrativos	8	2	16		
		Seminário Nacional: SRP, Dispensa e Inexigibilidade de Licitação, Contratos Decorrentes de Registro de Preços e de Contratação Direta	24	2	48		
TOTAL GERAL DE HORAS INVESTIDAS EM CAPACITAÇÃO					2801		
Total de servidores da UO					201		
Média de horas em capacitação por servidor = Total de horas em curso / total de servidores da unidade					13,93532338		



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL 1º SEMESTRE - 2012

ATENÇÃO: A cópia impressa a partir da *intranet* é cópia não controlada.

4.2 Situação dos Recursos de Tecnologia da Informação

- Sistemas

Abaixo, apresentamos de forma consolidada a situação dos sistemas utilizados pelas áreas da DGPCF:

- Equipamentos

A tabela abaixo demonstra a situação dos bens patrimoniais de informática, comparando-se os dois últimos anos.

Unidade	Material de Informática Disponível		EQUIPE (Nº. de pessoas)
	Computador	Impressora	
DEGAR	73	37	74
DEFIN	69	32	71
DECON	22	10	21
DEPLO	25	08	25
ASTEJ	03	03	01
GABINETE	10	4	09

4.3 Situação dos Demais Recursos de Infra-Estrutura

- Instalações

Atendem parcialmente as necessidades da unidade, pois, o espaço ocupado pela Divisão de Tesouraria, do Departamento Financeiro é pequeno para a organização e desempenho de suas atribuições.

- Materiais de Consumo

Atendem parcialmente as necessidades da unidade, tendo em vista que alguns materiais não são encontrados no estoque quando solicitados.



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL

1º SEMESTRE - 2012

- Materiais Permanentes

Atendem parcialmente as necessidades, já que ainda persistem as seguintes necessidades:

- Para a DILAD: provimento de uma impressora laser e um Scanner Gráfico, bem como a substituição de uma impressora jato de tinta HP-640C, tendo em vista que, apesar das diversas visitas técnicas para manutenção, a referida impressora vem apresentando os mesmos problemas e paralisações;
- Para a DILID: provimento de uma impressora laser e substituição de impressoras jato de tinta.
- Provimento de impressoras e Scanner Gráfico para o DECON.

- Segurança

Atende parcialmente às necessidade da unidade.

4.4 Documentação e Informação (RAD e Registro) e Organização do Arquivo Corrente

Este item descreve a situação das Rotinas Administrativas referentes à DGPCF, conforme detalhado na tabela a seguir:

Código	Título	Vigência	Revisão	Data de Revalidação	Unidade Organizacional
RAD-DGPCF-001	<u>Documento Estratégico da DGPCF</u>	27/01/2012	05		DGPCF
RAD-DGPCF-002	<u>Contabilizar Receitas e Despesas Provenientes de Recursos Próprios</u>	09/09/2011	05		DECON
RAD-DGPCF-003	<u>Contabilizar Incorporações e Desincorporações Patrimoniais dos Bens do TJERJ</u>	09/09/2011	04		DECON
RAD-DGPCF-004	<u>Contabilizar Entrada e Saída de Materiais em Almoxarifado do TJERJ</u>	09/09/2011	04		DECON
RAD-DGPCF-006	<u>Contabilizar Receitas e Despesas Realizadas com Recursos de Convênios</u>	16/09/2011	04		DECON
RAD-DGPCF-007	<u>Contabilizar Prestações de Contas dos Adiantamentos Concedidos</u>	16/09/2011	04		DECON
RAD-DGPCF-008	<u>Contabilizar Recursos e Despesas de Pessoal e Encargos Sociais</u>	16/09/2011	04		DECON



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL

1º SEMESTRE - 2012

RAD-DGPCF-010	<u>Contabilizar Receita em Favor do Estado do Rio de Janeiro</u>	16/09/2011	05		DECON
RAD-DGPCF-011	<u>Preparar Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte - Pessoa Jurídica do TJERJ</u>	15/06/2012	05		DEFIN
RAD-DGPCF-012	<u>Contabilizar Tomadas de Contas Instauradas</u>	16/09/2011	05		DECON
RAD-DGPCF-013	<u>Acompanhar Execução Orçamentária de Receitas e Despesas</u>	16/09/2011	04		DECON
RAD-DGPCF-014	<u>Elaborar Processo de Prestação de Contas Anual dos Ordenadores de Despesa</u>	05/09/2011	04		DECON
RAD-DGPCF-015	<u>Empenhar Despesa</u>	09/09/2011	05		DECON
RAD-DGPCF-016	<u>Gerir o Departamento de Gestão da Arrecadação</u>	07/12/2011	09		DEGAR
FRM-DGPCF-016-01	<u>Controle da Verificação de Planilhas Eletrônicas Utilizadas no DEGAR</u>	20/03/2006	00		DEGAR
RAD-DGPCF-017	<u>Realizar o Controle da Arrecadação</u>	09/04/2012	13		DEGAR
RAD-DGPCF-018	<u>Realizar o Processamento Administrativo-Fiscal</u>	30/11/2011	12		DEGAR
RAD-DGPCF-019	<u>Realizar a Cobrança Administrativa</u>	07/12/2011	15		DEGAR
RAD-DGPCF-020	<u>Gerenciar Informações e dados da Arrecadação e Prestar Apoio ao Departamento</u>	09/02/2012	14		DEGAR
FRM-DGPCF-020-01	<u>Pesquisa de Satisfação do Usuário</u>	07/10/2011	07		DEGAR
FRM-DGPCF-020-02	<u>Quadro de Atendimento às Observações dos Usuários</u>	07/10/2011	01		DEGAR
FRM-DGPCF-020-03	<u>Quadro de Opiniões/Reclamações dos Usuários</u>	07/10/2011	01		DEGAR
FRM-DGPCF-020-04	<u>Controle de Solicitação de Serviço</u>	07/10/2011	02		DEGAR
FRM-DGPCF-020-05	<u>Solicitação de Material Permanente</u>	07/10/2011	02		DEGAR
FRM-DGPCF-020-06	<u>Solicitação de Material de Consumo</u>	07/10/2011	03		DEGAR
FRM-DGPCF-020-07	<u>Quadro de Elogios dos Usuários</u>	07/10/2011	01		DEGAR
FRM-DGPCF-020-08	<u>Pesquisa de Satisfação do Usuário</u>	07/10/2011	02		DEGAR
RAD-DGPCF-021	<u>Tratamento de Produtos Não Conformes no DEGAR</u>	13/05/2011	08	05/06/2012	DEGAR
FRM-DGPCF-021-01	<u>Quadro de controle de produtos não conformes</u>	01/03/2011	04		DEGAR
FRM-DGPCF-021-02	<u>Quadro de Controle de Produtos Não-Conformes no DEGAR</u>	10/11/2008	01		DEGAR
RAD-DGPCF-022	<u>Conferir Processos de Pagamento</u>	24/04/2012	06		DEFIN
RAD-DGPCF-023	<u>Liquidar Despesas</u>	29/09/2011	06		DEFIN
RAD-DGPCF-024	<u>Conferir Processos de Pagamentos e Preparar Processos de Recolhimento de Tributos</u>	24/04/2012	05		DEFIN
RAD-DGPCF-025	<u>Emitir Nota de Autorização de Despesa, Conferir e Liberar Nota de Empenho</u>	23/03/2012	07		DEFIN
RAD-DGPCF-026	<u>Calcular Valor de Antecipação de Pagamento</u>	15/05/2012	04		DEFIN
RAD-DGPCF-028	<u>Transferir Valores em Moeda Estrangeira</u>	26/09/2011	05		DEFIN
RAD-DGPCF-029	<u>Acautelar Valores</u>	04/06/2012	06		DEFIN
RAD-DGPCF-030	<u>Controlar Cheque Devolvido</u>	15/06/2012	03		DEFIN
RAD-DGPCF-031	<u>Efetuar Pagamentos</u>	02/07/2012	07		DEFIN
RAD-DGPCF-032	<u>Elaborar Boletim Diário de Caixa</u>	15/06/2012	04		DEFIN
RAD-DGPCF-037	<u>Preparar Procedimento para Ordenação de Despesa Decorrente de Contratação Direta</u>	30/09/2011	04		DEPLO
RAD-DGPCF-038	<u>Preparar Ordenação de Despesas</u>	30/09/2011	05		DEPLO
RAD-DGPCF-039	<u>Preparar Autorização para Instauração de Procedimentos Licitatórios e sua Homologação</u>	20/01/2012	03		ASTEJ
RAD-DGPCF-041	<u>Elaborar Relatórios de Acompanhamento de Custos</u>	24/10/2011	03		DEPLO
RAD-DGPCF-043	<u>Reservar Dotação Orçamentária para Efetivação da Despesa</u>	05/07/2012	06		DEPLO
RAD-DGPCF-044	<u>Elaborar a Proposta Orçamentária Anual</u>	28/10/2011	03		DEPLO
RAD-DGPCF-045	<u>Elaborar Quadro das Receitas e das Despesas Orçamentárias</u>	28/10/2011	04		DEPLO
RAD-DGPCF-046	<u>Elaborar Projeto do Plano Plurianual</u>	28/10/2011	04		DEPLO
RAD-DGPCF-047	<u>Calcular Impacto Orçamentário-Financeiro das Despesas de Caráter Continuado</u>	18/08/2011	04		DEPLO
RAD-DGPCF-050	<u>Preparar Processos para Ordenação de Despesa</u>	26/09/2011	04		GBPCF
RAD-DGPCF-053	<u>Coordenar a Elaboração e o Controle de Alterações do Plano de Ação Governamental</u>	26/04/2012	06		DEPLO
FRM-DGPCF-053-01	<u>Propostas de Subprojetos PAG</u>	09/05/2012	02		DEPLO
RAD-DGPCF-054	<u>Gerenciar a Execução do Plano de Ação Governamental</u>	26/04/2012	06		DEPLO
RAD-DGPCF-056	<u>Contabilizar Restituições e Indenizações</u>	09/09/2011	04		DECON



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL

1º SEMESTRE - 2012

RAD-DGPCF-058	<u>Procedimentos Administrativos para Execução Financeira da Folha de Pagamento dos Servidores do PJERJ</u>	12/08/2010	02	16/08/2011	DEFIN
RAD-DGPCF-059	<u>Procedimentos Administrativos para Execução Financeira da Folha de Pagamento de Magistrados, Pensionistas e Juizes Leigos do PJERJ</u>	12/08/2010	02	16/08/2011	DEFIN
RAD-DGPCF-060	<u>Procedimentos Administrativos para Execução Financeira das Folhas de Pagamento de Benefícios do PJERJ</u>	12/08/2010	02	16/08/2011	DEFIN
RAD-DGPCF-061	<u>Recuperar Recursos Provenientes de Ressacimento de GRERJ</u>	02/07/2012	04		DEFIN
RAD-DGPCF-062	<u>Conceder Adiantamento</u>	29/06/2012	04		DEFIN
FRM-DGPCF-062-01	<u>Solicitação de Adiantamento</u>	31/08/2010	00		DEFIN
RAD-DGPCF-063	<u>Concessão de Diárias por Deslocamento da Sede em Objeto de Serviço aos Servidores e Magistrados do PJERJ</u>	20/08/2010	00	16/08/2011	DEFIN
FRM-DGPCF-063-01	<u>Requerimento de Concessão de Diárias - Servidor</u>	15/08/2011	01		DEFIN
FRM-DGPCF-063-02	<u>Requerimento de Concessão de Diárias - Magistrado</u>	15/08/2011	01		DEFIN
RAD-DGPCF-064	<u>Realizar Inspeções Referentes ao Recolhimento do FETJ, FUNDPERJ e FUNPERJ nos Serviços Extrajudiciais</u>	01/06/2012	01		DEGAR

Para a organização do **arquivo corrente**, a DGPCF recebeu o apoio do DEGEA, já tendo elaborado relação de acervo documental e estando ciente dos procedimentos para análise, eliminação e arquivamento de documentos.

4.5 Situação dos Contratos/Convênios Fiscalizados pelas Unidades

A tabela abaixo lista a situação dos contratos/convênios fiscalizados por esta unidade:

SOCIEDADE EMPRESÁRIA	Processo	OBJETO
Valor Econômico S.A	2012-94569	Serviço de assinatura do jornal "Valor Econômico" na versão impressa.
Zênite Informação e Consultoria S/A	38674/2012	Serviço de assinatura da consultoria por telefone em licitações e contratos.
Editora Fórum Ltda.	2011-268351	Serviço de assinatura de periódico
Governo do Estado do Rio de Janeiro	2009-333790	Implementação de 06 Projetos do Governo do Estado
Governo do Estado do Rio de Janeiro	2011-200.470	Repasse de Recursos Financeiros
Estado do RJ e Bradesco	212.156/2011	Processamento de Folha de Pagamento
Banco do Brasil	213.768/2011	Depósito Judicial



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL

1º SEMESTRE - 2012

5 AUTOAVALIAÇÃO DO SIGA E AUDITORIAS

5.1 MELHORIAS NO SISTEMA DE GESTÃO – SIGA

Como melhorias no Sistema de Gestão da Qualidade podemos apontar:

- Aprimoramento dos critérios de rateio para as despesas do RAC;
- Melhoria contínua do sistema de gestão de custos do PJERJ, buscando mecanismos para dar celeridade a captação dos dados;
- Verificação efetiva da alocação de recursos, focando a excelência na gestão dos custos operacionais;
- Gerir subsídios para o cálculo de indicadores tais como custo por processo, custo por habitante, custo por atividade e / ou judiciária;
- Publicação semanal do Relatório de Execução do PAG 2010/2014 disponibilizado na Intranet. Endereço: <http://portaltj.tjrj.jus.br/documents/10136/23117/relatorio-execucao-pag-2010-2014.pdf>;
- Estudo de impacto no custeio proveniente dos investimentos a serem realizados;
- Acompanhamento quinzenal das obras em execução (cronograma físico-financeiro);
- Coleta de dados em tempo real (SOF) sobre a execução financeira de todas as ações previstas no PAG;
- Automação da Tesouraria, minimizando assim a emissão de cheques;
- Operacionalização de pagamentos, transferências e aplicações via WEB, possibilitando assim maior segurança e celeridade nas transações financeiras;



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL

1º SEMESTRE - 2012

5.2 AUDITORIAS DE GESTÃO

TIPO DE AUDITORIA	DATA DE REALIZAÇÃO	APONTAMENTOS
Interna DEGAR	06/06/2012	Não há

Fonte: DGPCF/DEGAR

6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As unidades apenas desenvolveram suas atividades previstas nas rotinas administrativas existentes.

7 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O Relatório de Informações Gerenciais Setorial Semestral da DGPCF, referente ao exercício de 2012, apresenta dados, indicadores e elementos contextualizados com o momento por que passa o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, com vistas à fornecer informações que norteiem o planejamento e as decisões no âmbito desta Diretoria Geral, como também aos gestores das demais Unidades Organizacionais deste PJERJ.

Em alinhamento ao Planejamento Estratégico Institucional do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro, a DGPCF vem realizando ações voltadas para a melhoria contínua dos processos de trabalho e o efetivo desenvolvimento do processo de gestão estratégica.

O RIGER da DGPCF promove o gerenciamento das informações para geração de relatórios rápidos, precisos e objetivos, tornando, assim, mais ágil o processo de tomada de decisão na área de Planejamento, Coordenação e Finanças.



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

8 ÁRVORE DE PROCESSOS DE TRABALHO E INDICADORES



ÁRVORE DE PROCESSOS DE TRABALHO E INDICADORES DO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Consolidado por: DGDIN

Revisão: 05

Data de Emissão: 27/09/11

Cod.MP	UO	MACROPROCESSO	Cod.ID.1	INDICADORES DE 1º NÍVEL	Cod.Proc	PROCESSO	Cod.ID.2	INDICADORES DE 2º NÍVEL
G	DGPCF	PROVER RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS	IE 32	Percentual do orçamento de custeio aplicado em capacitação	G.1	Planejar, Orçar, Ordenar e Controlar Despesas	ID.G.1.1	Percentual dos valores compromissados por natureza de Despesa em relação à Dotação Orçamentária
			IE 46	IExecução do Orçamento Disponibilizado				Grau de Execução do Plano de Ação Governamental - PAG
			IE 45	Execução do Orçamento Estratégico				Conformidades nos Processos de Ordenação de Despesas
			IE 12	Eficiência na Arrecadação de Receitas				Custo Operacional por Categoria de Comarca
			IE 27	Informações Orçamentárias e Financeiras Disponibilizadas na Internet				Impacto Financeiro de Despesa
			IE 44	Orçamento Estratégico	G.2	Acompanhar e Controlar Receitas do FETJ	ID.G.2.1	Resultado comparativo da arrecadação do trimestre do FETJ, via Contas Arrecadoras, com o trimestre equivalente ao ano anterior



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL DO 1º SEMESTRE - 2012

		IE 11	Eficiência Operacional Global	G.3	Aprovar, Acompanhar, Controlar e Efetivar despesas	ID.G.3.1	Pagamentos de Processos de Fatura efetuados no Vencimento
		IE 11a	Eficiência Operacional no 1º Grau	G.4	Contabilizar Atos e Fatos Administrativos	ID.G.4.1	Total da Receita realizada do FETJ
		IE 11b	Eficiência Operacional no 2º Grau			ID.G.4.2	Total da Despesa realizada do FETJ
		UO	Grau de Execução do Plano de Ação Governamental-PAG			ID.G.4.3	Total de Despesa de Pessoal – Limites definidos na Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF
		UO	Percentual dos valores compromissados por natureza de Despesa em relação à Dotação Orçamentária	G.5	Prover Assessoria Técnica e Jurídica	ID.G.5.1	Processos Recebidos
		UO	Comparativo Receita Realizada e Despesa Realizada consolidada do PJERJ	G.6	Apoiar Atividades da DGPCF	ID.G.6.1	Ciclo de Ordenação de Despesa